

1500676

COORDENAÇÃO DE APOIO AO PLANEJAMENTO  
OPERACIONALIZAÇÃO DE CORREDORES DE TRANSPORTE

PROGRAMAÇÃO DE INVESTIMENTOS NO SISTEMA DE  
CIRCULAÇÃO DA AGLOMERAÇÃO URBANA  
DA GRANDE VITÓRIA

PROPOSTA DE TRABALHO

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

COORDENAÇÃO DE APOIO AO PLANEJAMENTO  
OPERACIONALIZAÇÃO DE CORREDORES DE TRANSPORTE  
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAÇÃO DE INVESTIMENTOS NO SISTEMA DE  
CIRCULAÇÃO DA AGLOMERAÇÃO URBANA  
DA GRANDE VITÓRIA

PROPOSTA DE TRABALHO

JANEIRO/1991

DIRETOR SUPERINTENDENTE DO IJSN

Robson Luiz Pizziolo

COORDENADORA DE APOIO AO PLANEJAMENTO

Luciene Maria Becacici Esteves Vianna

EQUIPE TÉCNICA

Engº Carlos Eduardo Pini Leitão

Arquiteto Carlos Eugênio Alves

Engº Érico Jenz Santos

Aux. Técnico Edibert Rosa Silva

Aux. Técnica Elza Batisti Nery

Aux. Técnica Geralda Cristina Zanetti

ÍNDICE	PÁGINA
1. INTRODUÇÃO .....	4
1.1. OBJETIVO .....	4
1.2. OBJETO .....	5
1.3. SUMÁRIO DE PROPOSTAS DO PDTU/GV .....	6
2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES .....	7
3. ASPECTOS METODOLÓGICOS .....	8
3.1. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL .....	8
3.2. ANÁLISE DA INTERVENÇÃO .....	8
3.3. PROJETO FUNCIONAL DA INTERVENÇÃO .....	9
3.4. ESTIMATIVA DE CUSTOS E BENEFÍCIOS .....	9
4. RECURSOS NECESSÁRIOS .....	10
4.1. RECURSOS TÉCNICOS .....	10
4.2. CONSULTORIA .....	10
4.3. ESTÁGIO SUPERVISIONADO .....	10
5. EQUIPE E PRAZOS .....	11
ANEXOS:	
INTERVENÇÕES PROPOSTAS POR SETORES .....	13

# 1.

## INTRODUÇÃO

---

A presente proposta de trabalho trata das ações a serem empreendidas a partir de janeiro de 1991, no âmbito do projeto operacionalização de corredores de transporte urbano na região da Grande Vitória, incluído no programa de apoio ao planejamento governamental.

As atividades previstas vão desenvolver-se fundamentadas em diagnóstico do sistema de circulação na Grande Vitória, apresentado no Plano Diretor de Transporte Urbano - PDTU/GV, onde são apontados os óbices à circulação de pessoas e mercadorias através do sistema viário e do sistema de transporte público de passageiros existentes. O referido PDTU fornece diretrizes para desenvolvimento da circulação na Grande Vitória, considerando diferentes modalidades de transporte público e privado de passageiros, o transporte de cargas e o tráfego de pedestres, consubstanciadas em propostas e recomendações referenciadas aos horizontes de planejamento observados naquele estudo:

- curto prazo: época da elaboração do PDTU (1985-1987);
- médio prazo: a partir de 1990;
- longo prazo: por volta do ano 2000.

Essas diretrizes do PDTU constam de projeto de lei do Executivo Estadual, encaminhado em 1990 à aprovação legislativa.

### 1.1. OBJETIVO

O objetivo precípua deste trabalho é subsidiar a programação dos investimentos em melhorias viárias propostas no PDTU/GV, para estruturação do sistema de circulação, nos municípios da Grande Vitória e na aglomeração urbana considerada em conjunto. Com essa finalidade, as seguintes metas deverão ser atingidas:

- resolução de pontos e trechos críticos do sistema viário e de circulação na Grande Vitória;
- adequação, no contexto da reestruturação do STPP/GV iniciada com a implantação do primeiro estágio do TRANSCOL, de itinerários de linhas de ônibus e de locais de pontos de parada às necessidades impostas pela expansão e adensamento das áreas urbanizadas;
- implantação de propostas contidas no PDTU/GV, referentes à circulação de bicicletas, estruturação do serviço de táxis e revisão das rotas de veículos de carga.

Essas metas, uma vez alcançadas, significarão melhorias na qualidade de vida do cidadão que habita a Grande Vitória, tendo como decorrências naturais a redução dos níveis de congestionamentos viários, da poluição ambiental e do estresse por eles provocados; o aumento da pontualidade, segurança e acessibilidade do sistema de transporte coletivo; condições mais favoráveis ao uso da bicicleta e dos serviços de táxi.

## 1.2. OBJETO

As atividades que constam desta proposta de trabalho estão organizadas com base nas propostas de curto e médio prazos do PDTU/GV para desenvolvimento do sistema viário da aglomeração urbana, observando-se os seguintes princípios para condução das atividades:

- alcance metropolitano das viagens e do sistema de circulação;
- setorização das intervenções propostas por município da Grande Vitória e/ou áreas com características homogêneas;
- estabelecimento de prioridades de intervenções numa perspectiva de expansão por estágios dos sistemas viário e de circulação, segundo critérios de eficiência, eficácia e equidade.

### 1.3. SUMÁRIO DE PROPOSTAS DO PDTU/GV

A lógica que preside a elaboração das intervenções propostas no PDTU/GV é a estruturação do sistema viário da aglomeração urbana, em concordância com diretrizes de desenvolvimento urbano.

Essa estruturação preconizada no PDTU terá como efeito principal a superação da estrutura básica existente, do tipo **espinha de peixe**, em uma **malha viária** de maior densidade e com funções mais definidas e hierarquizadas, para permitir melhor distribuição dos fluxos de tráfego intramunicipais, entre municípios da Grande Vitória e inter-regionais/interestaduais.

Essa transformação do sistema viário básico ocorrerá segundo um processo, ao longo do qual as implementações deverão obedecer a uma sequência de prioridades determinada pela efetividade de cada intervenção em relação aos objetivos estabelecidos para a circulação na aglomeração urbana.

As intervenções propostas no PDTU estão sumarizadas segundo setores homogêneos do ponto de vista da inter-relação **sistema de transporte x uso do solo**.

## 2.

## DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

As propostas de intervenções apresentadas no PDTU/GV de que trata o presente trabalho estão relacionadas em anexo, segundo sete setores, através de figuras que as identificam.

Para cada intervenção, a sequência de atividades abaixo indicada será desenvolvida, tendo em vista o detalhamento da intervenção ao nível compatível com os objetivos estabelecidos. São elas:

- caracterização da **situação atual** no setor que abrange a intervenção proposta: consiste no levantamento das condições físicas e operacionais existentes, tendo em vista a confirmação do diagnóstico e a atualização dos elementos da intervenção proposta;
- **análise da intervenção** no contexto metropolitano e da circulação no município em que se localiza: consiste no estabelecimento das inter-relações da circulação na área de influência da intervenção, com as condições gerais de circulação na aglomeração urbana e com os projetos, ao nível do município, de desenvolvimento de uso do solo e sistema de transporte;
- definição ao nível de **projeto funcional da intervenção proposta**: consiste no detalhamento das intervenções físicas e operacionais preconizadas, possibilitando, inclusive, a consolidação de propostas referentes aos diversos subsistemas tratados no PDTU/GV, tais como projetos cicloviários, tratamentos específicos em pontos de parada de ônibus, locação de pontos de táxi etc.;
- estimativa dos parâmetros operacionais e de custo associados à intervenção proposta: consiste na determinação dos elementos necessários para a avaliação da intervenção proposta.



### 3.

## ASPECTOS METODOLÓGICOS

---

A sequência de atividades descrita na seção anterior requer, para seu desenvolvimento, a utilização dos meios apresentados abaixo.

### 3.1. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL

#### 1. LEVANTAMENTOS PRELIMINARES

1.1. Análise de fotos aéreas recentes

1.2. Reconhecimentos **in situ**

1.3. Levantamento de estudos e projetos existentes para a área de influência da intervenção em exame.

#### 2. LEVANTAMENTOS DE DADOS

2.1. Atualização do inventário técnico da malha viária

2.2. Contagens de tráfego direcionais e seletivas

2.3. Atualização dos dados de velocidade operacional

2.4. Atualização dos dados sobre oferta de serviços de transporte coletivo na área de influência da intervenção

2.5. Atualização dos dados referentes à demanda (pesquisa origem-destino) por transporte na área de influência da intervenção

#### 3. ATUALIZAÇÃO DOS ARQUIVOS DE DADOS

### 3.2. ANÁLISE DA INTERVENÇÃO

#### 1. ATUALIZAÇÃO DAS REDES ANALÍTICAS

1.1. Rede de transporte coletivo

1.2. Rede viária

## 2. SIMULAÇÕES

2.1. Circulação de linhas de ônibus

2.2. Circulação do tráfego geral

## 3. ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

3.1. Aspectos críticos do sistema de circulação

3.2. Impactos previstos da intervenção

## 3.3. PROJETO FUNCIONAL DA INTERVENÇÃO

1. CIRCULAÇÃO PROPOSTA NA ÁREA DE ESTUDO

2. CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DO SISTEMA VIÁRIO PROPOSTO

2.1. Para circulação de tráfego geral

2.2. Para circulação de bicicletas

2.3. Para circulação de pedestres

3. OUTRAS DEFINIÇÕES

3.1. Sistema de transporte público de passageiros

3.2. Serviço de táxis

## 3.4. ESTIMATIVA DE CUSTOS E BENEFÍCIOS

## 4.

## RECURSOS NECESSÁRIOS

---

A execução das atividades propostas requer a mobilização dos recursos abaixo identificados.

### 4.1. RECURSOS TÉCNICOS

A metodologia proposta para o estudo pressupõe a utilização intensiva de técnicas de simulação, através da bateria de programas da UTPS (programas UNET, ULOAD, HNET e UROAD) e de **softwares** específicos para atividades de planejamento e controle da operação de sistemas de transporte.

Haverá necessidade, também, do desenvolvimento de sistemas de arquivos de dados sobre transportes urbanos e aquisição de **softwares** específicos com essa finalidade. A implementação desses sistemas requer a aquisição pelo IJSN de microcomputador tipo PC-XT ou AT, e periféricos.

### 4.2. CONSULTORIA

Será necessária a contratação de serviços de consultoria para assessoramento à equipe do projeto nas atividades de atualização das redes analíticas, simulação e montagem/atualização de arquivos de dados. O perfil dessa consultoria requer experiência com a bateria de programas da UTPS e com **softwares** específicos para planejamento de sistemas de transporte.

### 4.3. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Haverá necessidade de contratação de estagiários para apoio à equipe de projeto durante o desenvolvimento do estudo, com treinamentos específicos e permanente acompanhamento. Será, também, necessária a contratação de pesquisadores para realização dos levantamentos de dados que forem programados.

## 5.

## EQUIPE E PRAZOS

---

Para desenvolvimento das atividades incluídas nesta proposta de trabalho, prevê-se a utilização de pessoal do IJSN e a participação de técnicos dos órgãos envolvidos em diferentes aspectos do estudo: DNER, DER-ES, CETURB/GV, DETRAN-ES, Prefeituras Municipais; conforme já mencionado, prevê-se, também, a contratação de serviços de consultoria e a participação de estagiários.

A definição do prazo necessário para elaboração do trabalho aqui proposto dependerá da forma de condução estabelecida pelas partes envolvidas.

Apresenta-se o cronograma estimado para desenvolvimento do estudo em um dos setores especificados, ressalvando-se que estão em aberto as possibilidades de abordagem simultânea de dois ou mais setores, dependendo dos recursos humanos e materiais que forem alocados ao estudo.



ANEXOS  
INTERVENÇÕES PROPOSTAS POR SETORES

---

## SETOR I

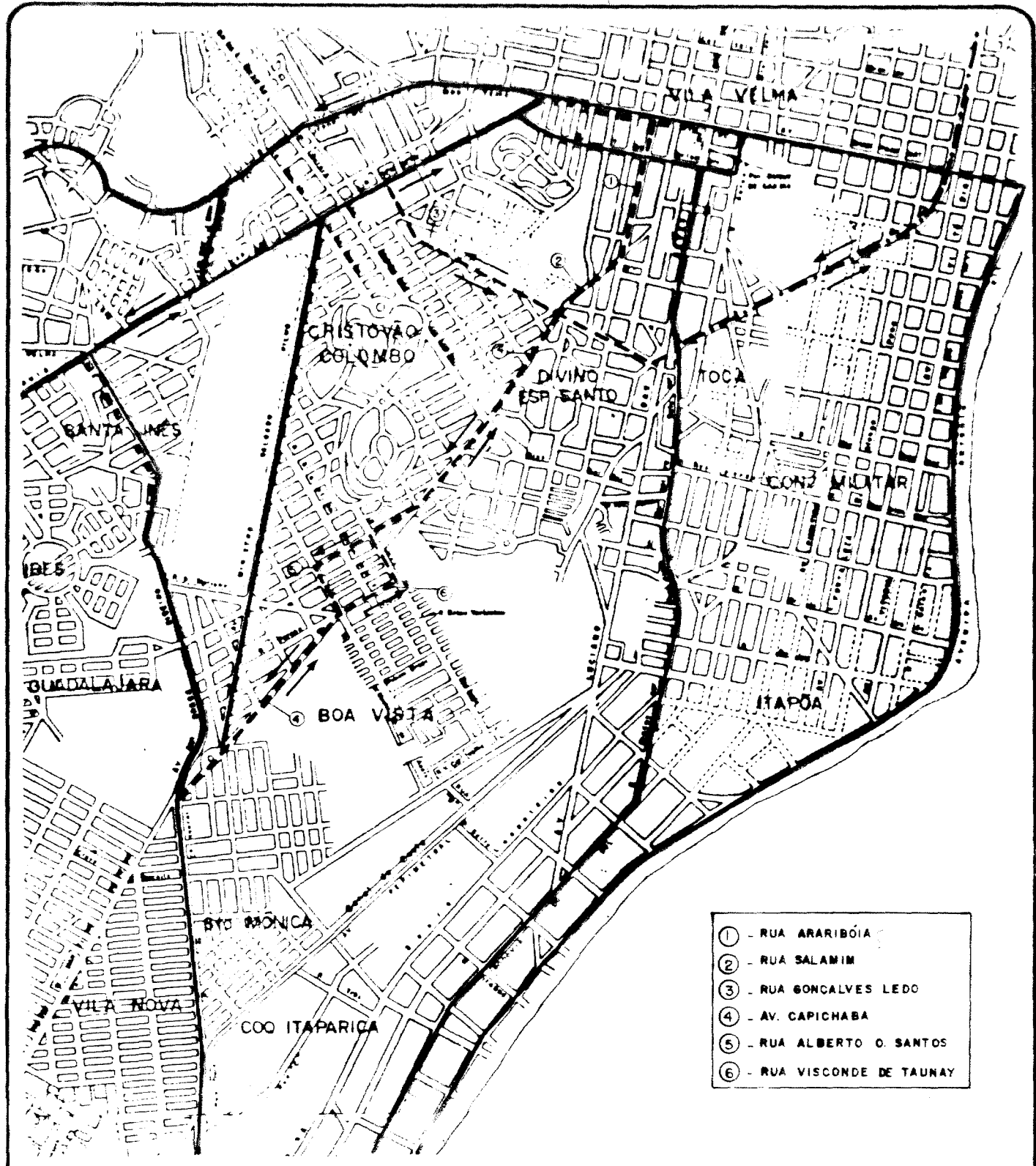
O Setor I abrange as áreas de urbanização mais recente no Município de Vila Velha, compreendidas entre a rodovia Carlos Lindemberg, a rodovia Darly Santos e a orla marítima, onde situam-se os bairros Santos Dumont, Jardim Guadalajara, Jardim Colorado, Jardim Asteca, Guaranhuns, Novo México, Vila Nova, Araçás e outros.

Essas áreas estão situadas no interior de um anel formado pela rodovia Darly Santos, rodovia Carlos Lindemberg, rodovia do Sol e as vias de acesso à terceira ponte. Essa acessibilidade favorável é, no entanto, prejudicada por outras características, também relacionadas ao estado atual do sistema viário:

- baixos níveis de articulação interna desses bairros;
- articulação desses bairros com a área central de Vila Velha, a orla marítima e os demais setores do município e da Grande Vitória, restrita às ligações através das rodovias Lindemberg e Darly Santos.

Esse semi-isolamento dos bairros abrangidos no Setor I concorre para o acréscimo dos itinerários das linhas de transporte coletivo e mesmo dos percursos por automóvel, acarretando consumo desnecessário de combustíveis.

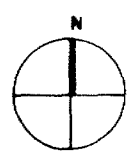
As intervenções propostas pelo PDTU/GV para o Setor I têm o efeito de superar essas deficiências apontadas e completar as ligações que compõem o acesso sul da terceira ponte.



- ① - RUA ARARIBÓIA
- ② - RUA SALAMIM
- ③ - RUA GONCALVES LEDO
- ④ - AV. CAPICHABA
- ⑤ - RUA ALBERTO O. SANTOS
- ⑥ - RUA VISCONDE DE TAUNAY

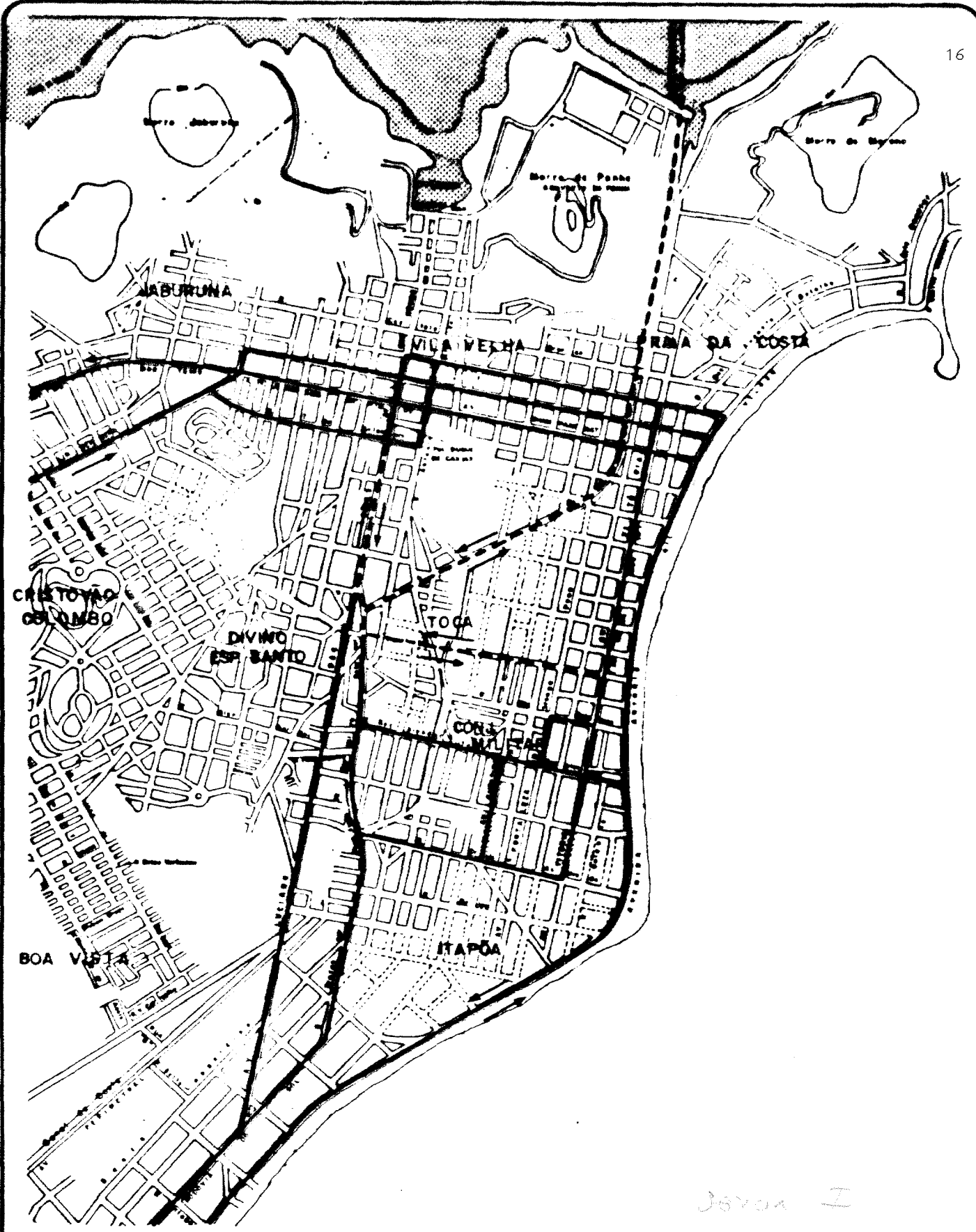
- SENTIDO DE TRÁFEGO
- VIÁRIO BÁSICO ATUAL
- - - VIÁRIO BÁSICO PROPOSTO / CURTO PRAZO
- . - . VIÁRIO BÁSICO PROPOSTO / MÉDIO PRAZO

destaca I



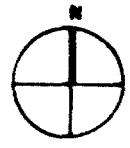
ESCALA ORIGINAL 1:20.000  
 ESCALA GRÁFICA  
 0 200 400 600 800 1000m





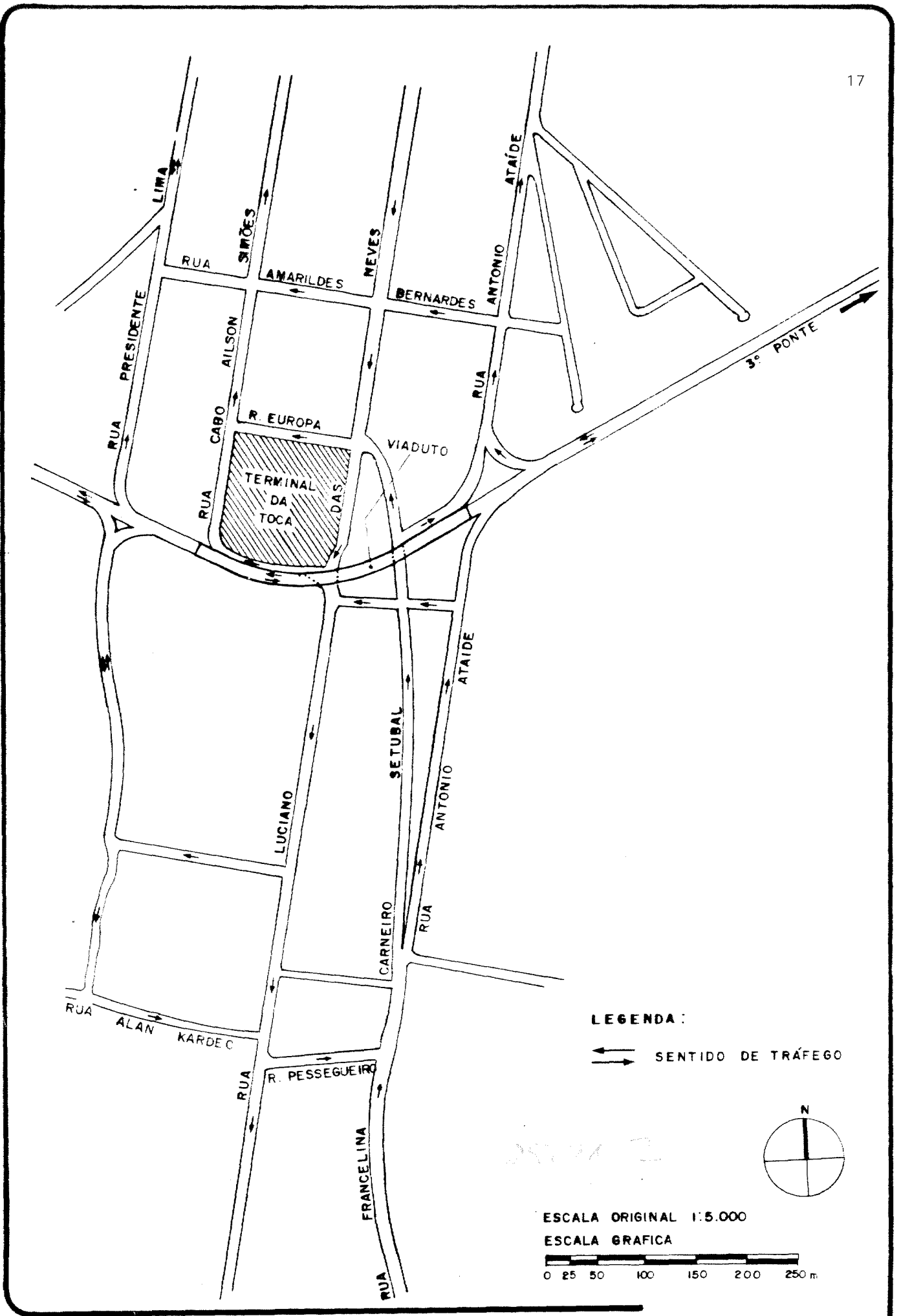
- SENTIDO DE TRÁFEGO
- ←
- VIÁRIO BÁSICO PRINCIPAL
- - - VIÁRIO BÁSICO PROPOSTO

ESCALA ORIGINAL 1:20.000  
 ESCALA GRÁFICA  
 0 200 400 600 800 1000m



**PDTU - GV. SISTEMA VIÁRIO**

**FIGURA 36**

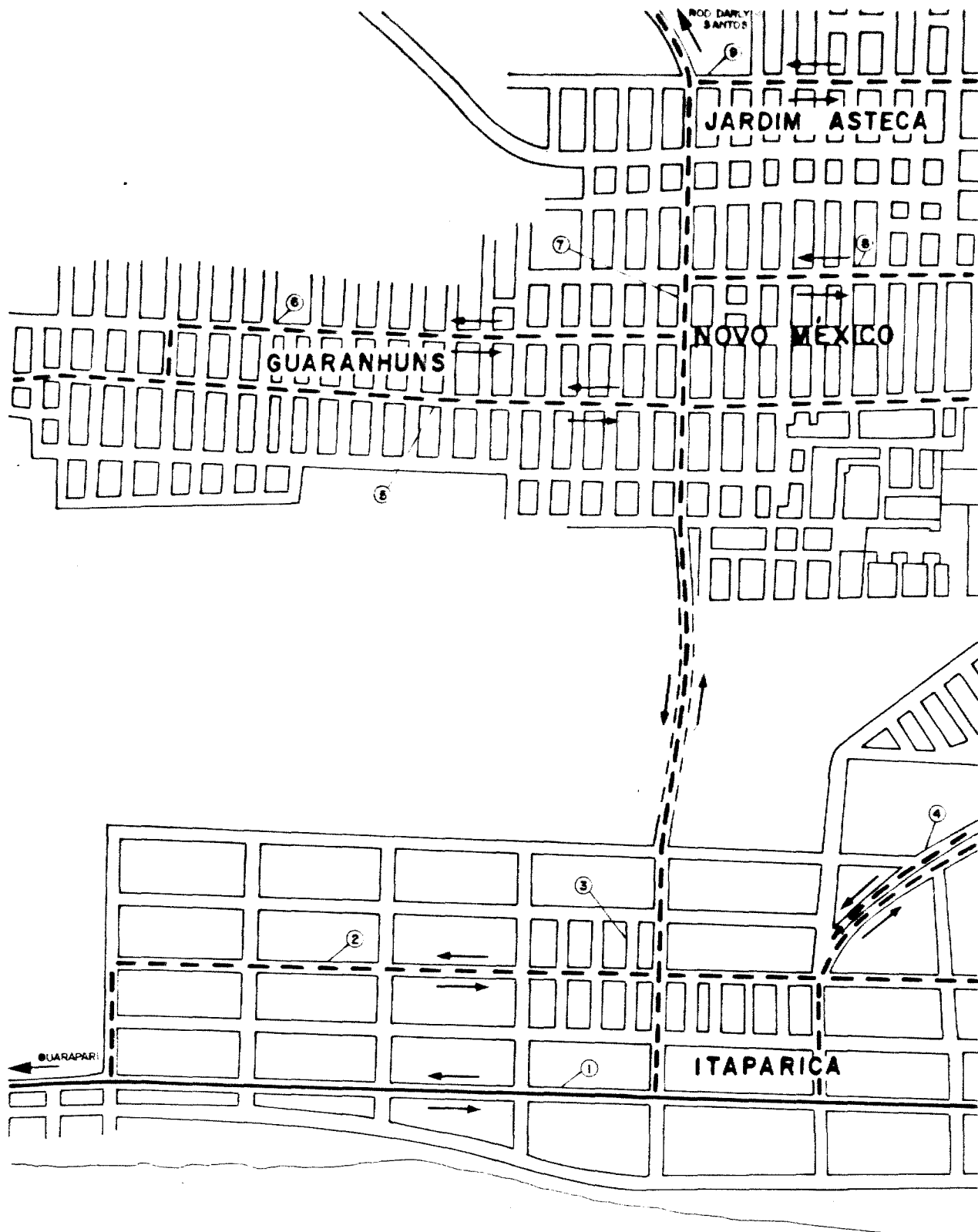


**LEGENDA:**  
 ← → SENTIDO DE TRÁFEGO

ESCALA ORIGINAL 1:5.000  
 ESCALA GRAFICA  
 0 25 50 100 150 200 250 m

**PDTU - GV . SISTEMA VIÁRIO**

**FIGURA 42**

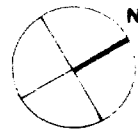


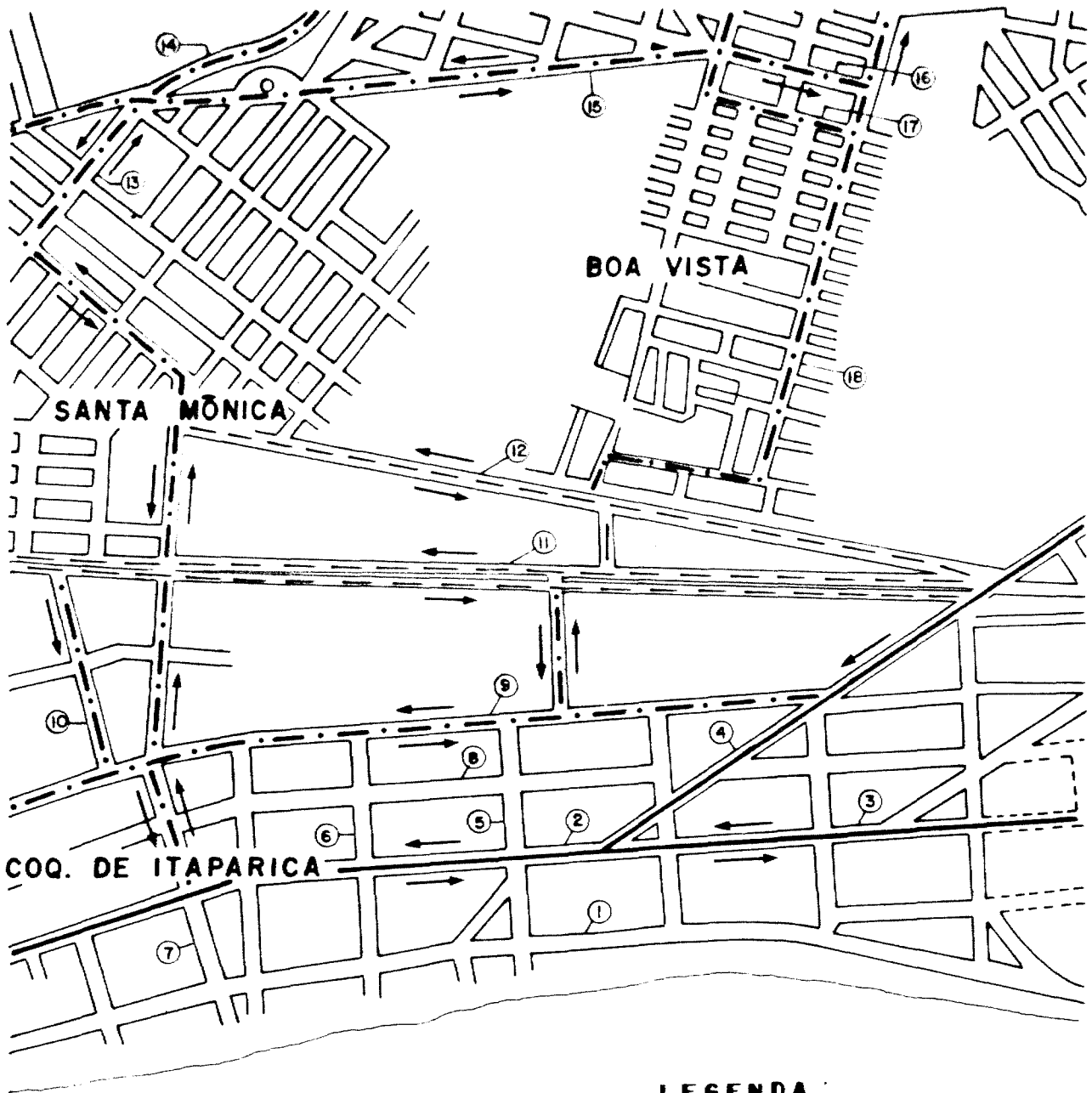
- ① - RODOVIA DO SOL
- ② - RUA CANDIDO SIQUEIRA
- ③ - RUA ITAPOÃ
- ④ - RUA DOIS
- ⑤ - RUA SÉRGIO CARDOSO
- ⑥ - RUA ROSA DE PRATA
- ⑦ - RUA LEILA DINIZ
- ⑧ - RUA ROSA DE OURO
- ⑨ - AV. VITÓRIA RÉGIA

**LEGENDA :**

- VIÁRIO PRINCIPAL
- - - VIÁRIO BÁSICO PROPOSTO
- - - LIGAÇÃO PROPOSTA
- ← SENTIDO DE TRÁFEGO
- SENTIDO DE TRÁFEGO

ESCALA ORIGINAL 1:10.000  
 ESCALA GRÁFICA  
 0 50 100 200 300 400 500m.

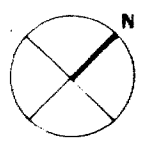




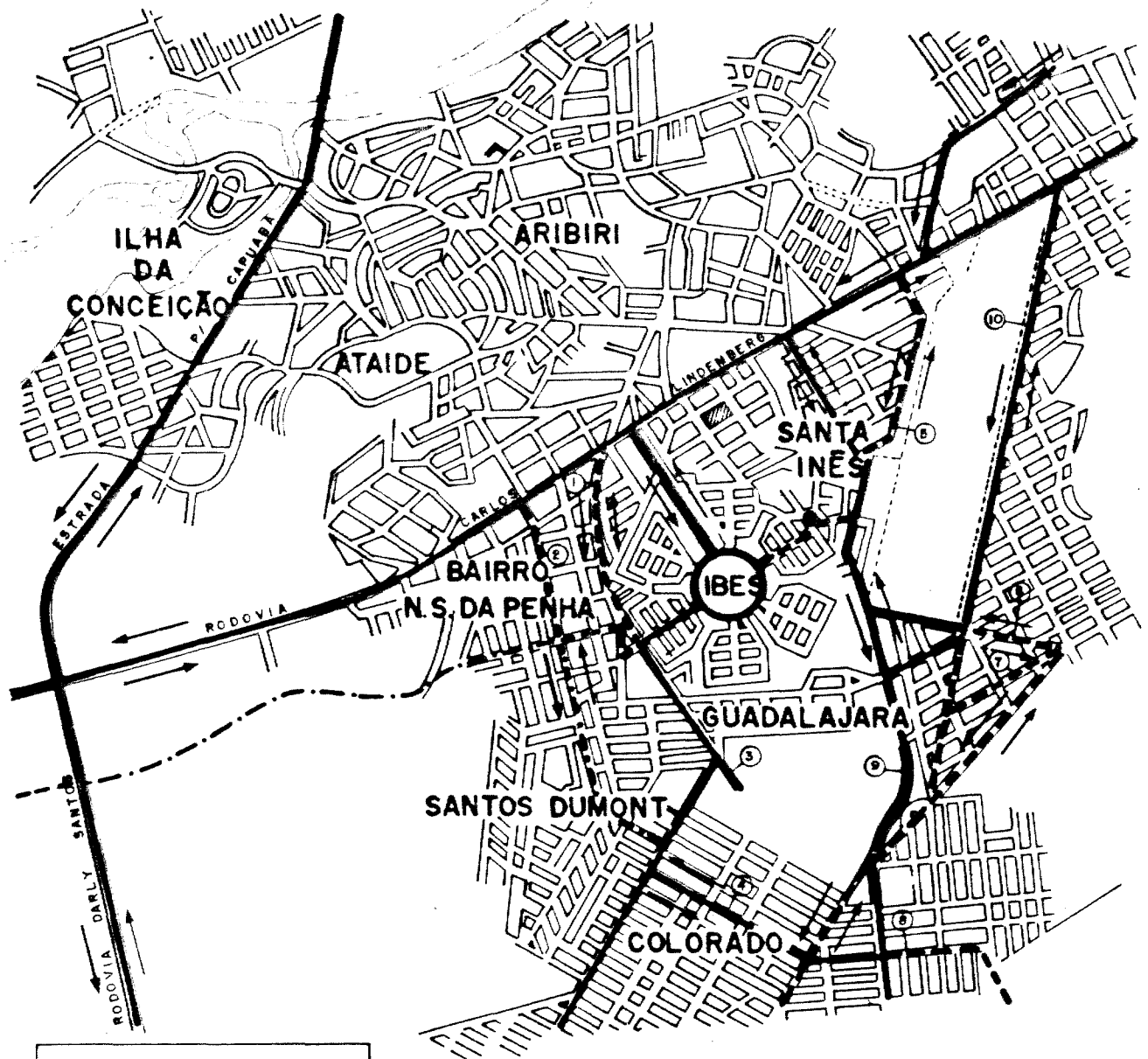
- ① - AVENIDA DA PRAIA
- ② - RODOVIA DO SUL
- ③ - RUA ITAQUARI
- ④ - AV LUCIANO DAS NEVES
- ⑤ - RUA ITAPEMIRIM
- ⑥ - RUA ITAUNA
- ⑦ - RUA ITAPERUNA
- ⑧ - AV. ARACRUZ
- ⑨ - RUA SANTA LEOPOLDINA
- ⑩ - RUA TRÊS
- ⑪ - CANAL DA COSTA
- ⑫ - RUA UM
- ⑬ - RUA DO COQUEIRAL
- ⑭ - AV. RUI BRAGA RIBEIRO
- ⑮ - EIXO LESTE-OESTE
- ⑯ - RUA PARANÁ
- ⑰ - RUA VIANA
- ⑱ - RUA JOSÉ DE ALENCAR

**LEGENDA :**

- VIÁRIO PRINCIPAL
- · · VIÁRIO BÁSICO ATUAL
- VIÁRIO BÁSICO PROPOSTO
- ⇄ SENTIDO DE TRÁFEGO



ESCALA ORIGINAL 1:10.000  
 ESCALA GRÁFICA  
 0 50 100 200 300 400 500m

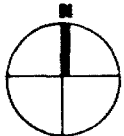


- ① R. PADRE ANCHIETA
- ② R. GIL BERNADES
- ③ AV. VITÓRIA RÉGIA
- ④ R. CRAVE
- ⑤ R. SÃO FRANCISCO
- ⑥ R. OSWALDO CRUZ
- ⑦ R. PARANÁ
- ⑧ R. DEZOITO
- ⑨ AV. RUI B. RIBEIRO
- ⑩ AV. MINISTRO S. FILHO

LEGENDA :

- - SENTIDO DE TRÁFEGO.
- - VIÁRIO BÁSICO PRINCIPAL.
- - - - VIÁRIO BÁSICO PROPOSTO/CURTO PRAZO.
- . - . - VIÁRIO BÁSICO PROPOSTO/MÉDIO PRAZO.

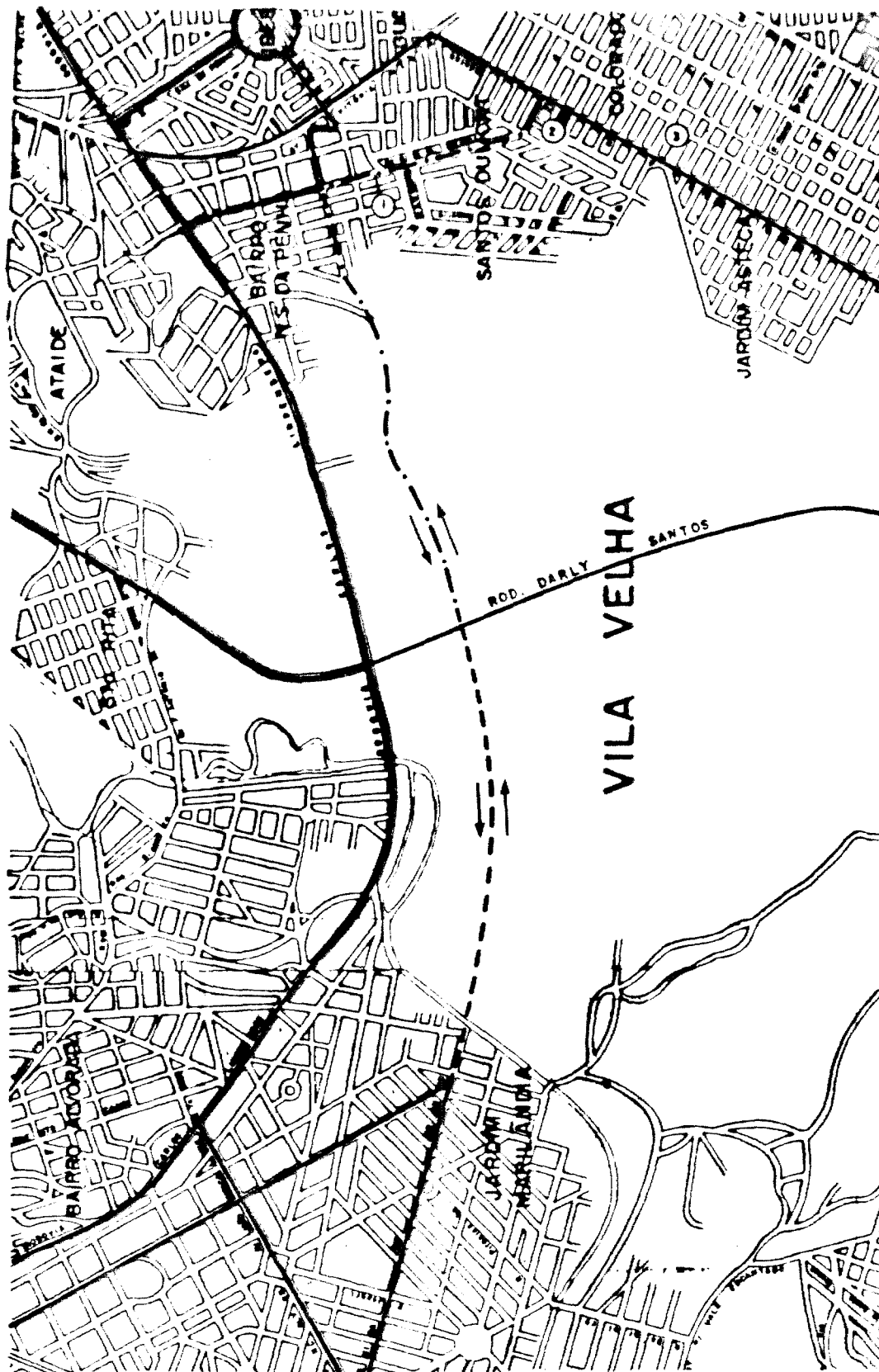
▨ - TERMINAL DE INTEGRAÇÃO



ESCALA ORIGINAL: 1:20.000

ESCALA GRÁFICA

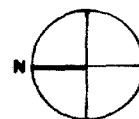




- ← → SENTIDO DE TRÁFEGO
- VIÁRIO BÁSICO ATUAL
- - - VIÁRIO BÁSICO PROPOSTO/ CURTO PRAZO
- . . . VIÁRIO BÁSICO PROPOSTO/ MÉDIO PRAZO

- ① - RUA GIL BERNARDES DA SILVEIRA
- ② - RUA CRAVO
- ③ - AVENIDA VITÓRIA RÉGIA

ESCALA ORIGINAL 1:20.000  
 ESCALA GRÁFICA



29/04 I/III

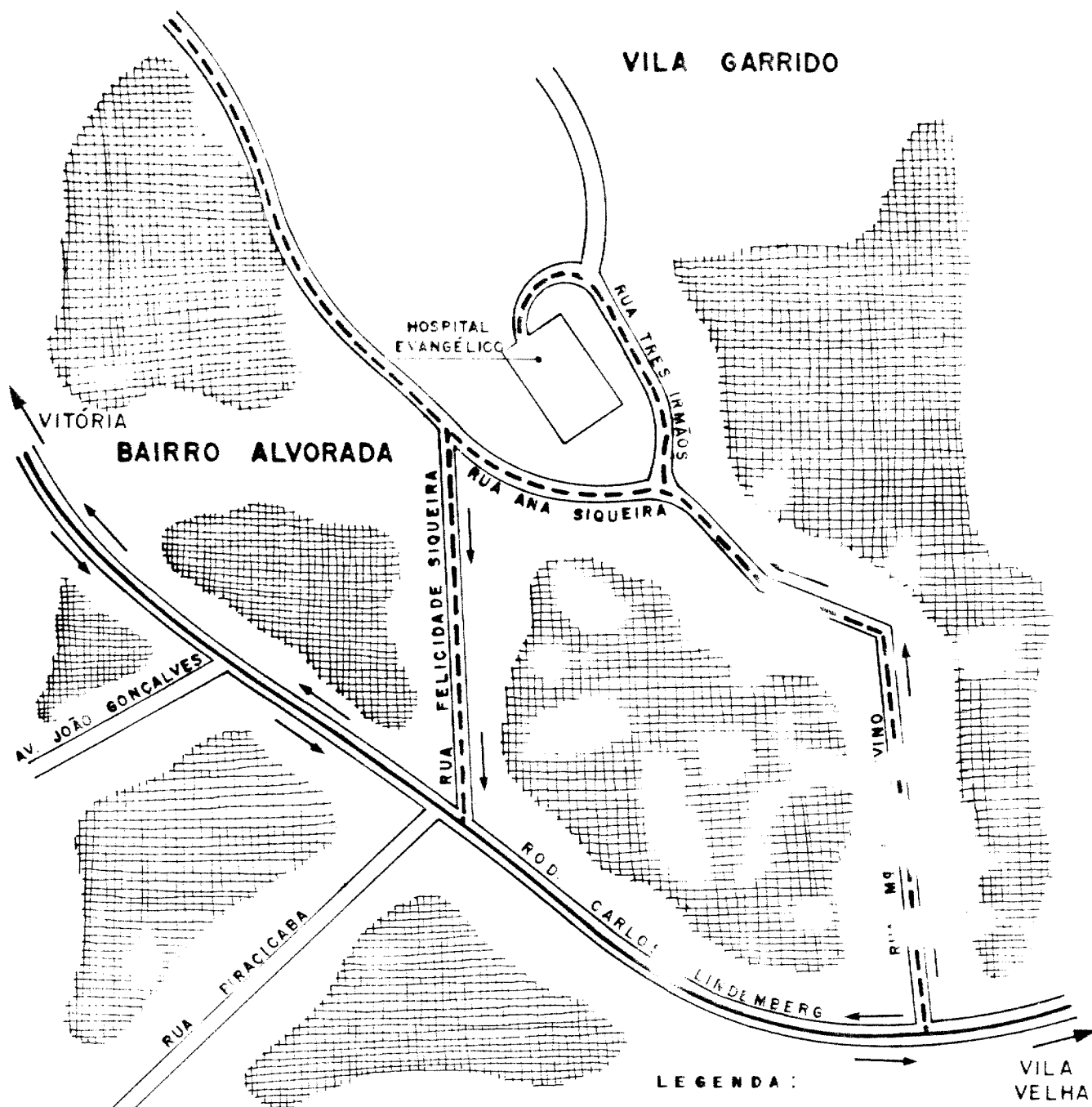
## SETOR II

O setor II abrange as áreas do Município de Vila Velha, localizadas entre a rodovia Carlos Lindemberg e a baía de Vitória, onde o sistema viário apresenta restrições de traçado e capacidade insuficiente para suportar o tráfego gerado pelos moradores da região formada pelos bairros Aribjri, Ataíde, Alvorada, Alecrim, Vila Garrido e outros.

As intervenções propostas para o Setor II têm o efeito de melhorar a articulação desses bairros, sobretudo através da recuperação do sistema viário que tem por eixo a Estrada Antiga para Vila Velha.

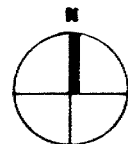
COBI DE CIMA

VILA GARRIDO

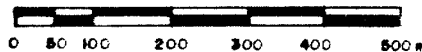


LEGENDA :

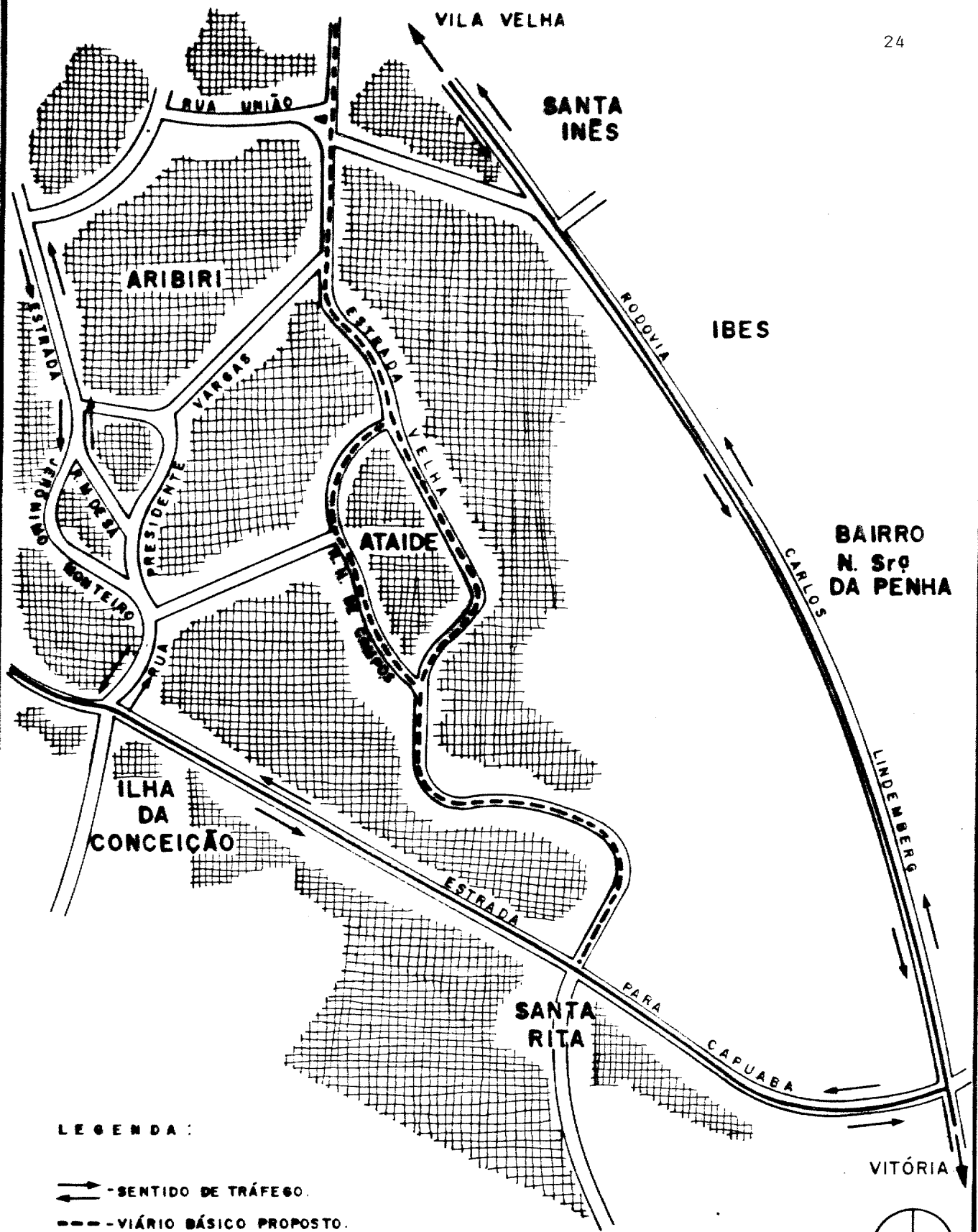
- MANCHAS DE OCUPAÇÃO URBANA.
- SENTIDO DE TRÁFEGO.
- VIÁRIO BÁSICO PROPOSTO.
- VIÁRIO PRINCIPAL.



ESCALA ORIGINAL 1:10.000  
 ESCALA GRÁFICA





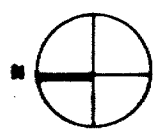


LEGENDA:

- - SENTIDO DE TRÁFEGO.
- - VIÁRIO BÁSICO PROPOSTO.
- - VIÁRIO PRINCIPAL.

SETOR II

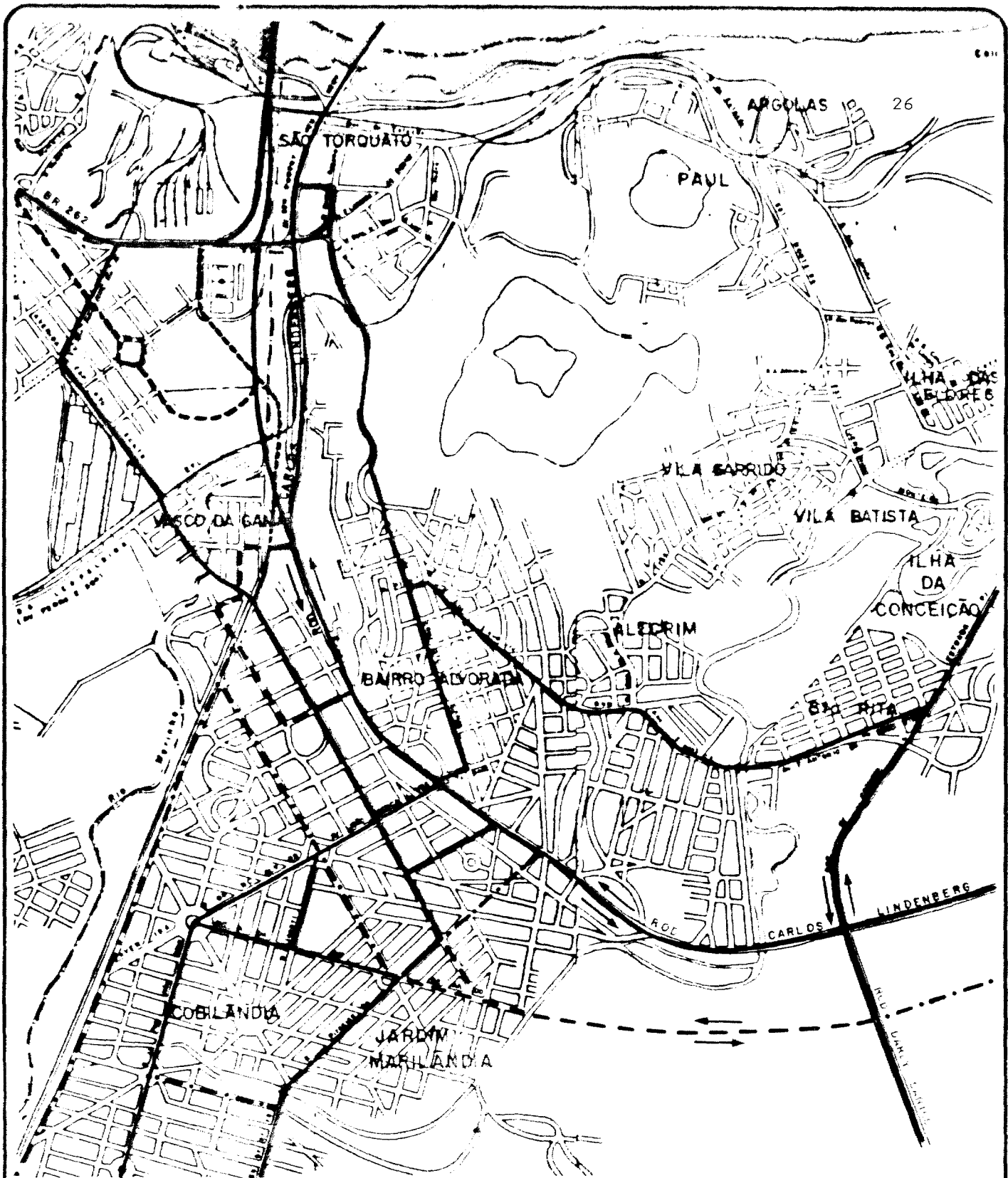
ESCALA ORIGINAL 1:10.000  
ESCALA GRÁFICA



## SETOR III

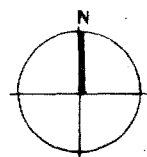
O Setor III abrange a região compreendida entre a rodovia Darly Santos, no Município de Vila Velha, e a parte sudeste do Município de Cariacica, que inclui a bacia do Rio Marinho. Os bairros contidos neste setor são Jardim Marilândia, Cobilândia, Rio Marinho, Vale Encantado, em Vila Velha, e Jardim América, Vasco da Gama, Bela Aurora, Caçaroca, Castelo Branco e outros, em Cariacica.

As intervenções propostas no PDTU/GV para o setor têm o efeito de promover a articulação dos dois municípios através de ligações viárias que permitirão desafogar a BR 262 de um tráfego que hoje, obrigatoriamente, corre para sobrecarregá-la. Essas intervenções participam da diretriz de substituir a estrutura atual do sistema viário básico da Grande Vitória, em **espinha de peixe**, por uma malha viária com anéis rádio-concêntricos.

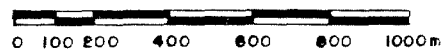


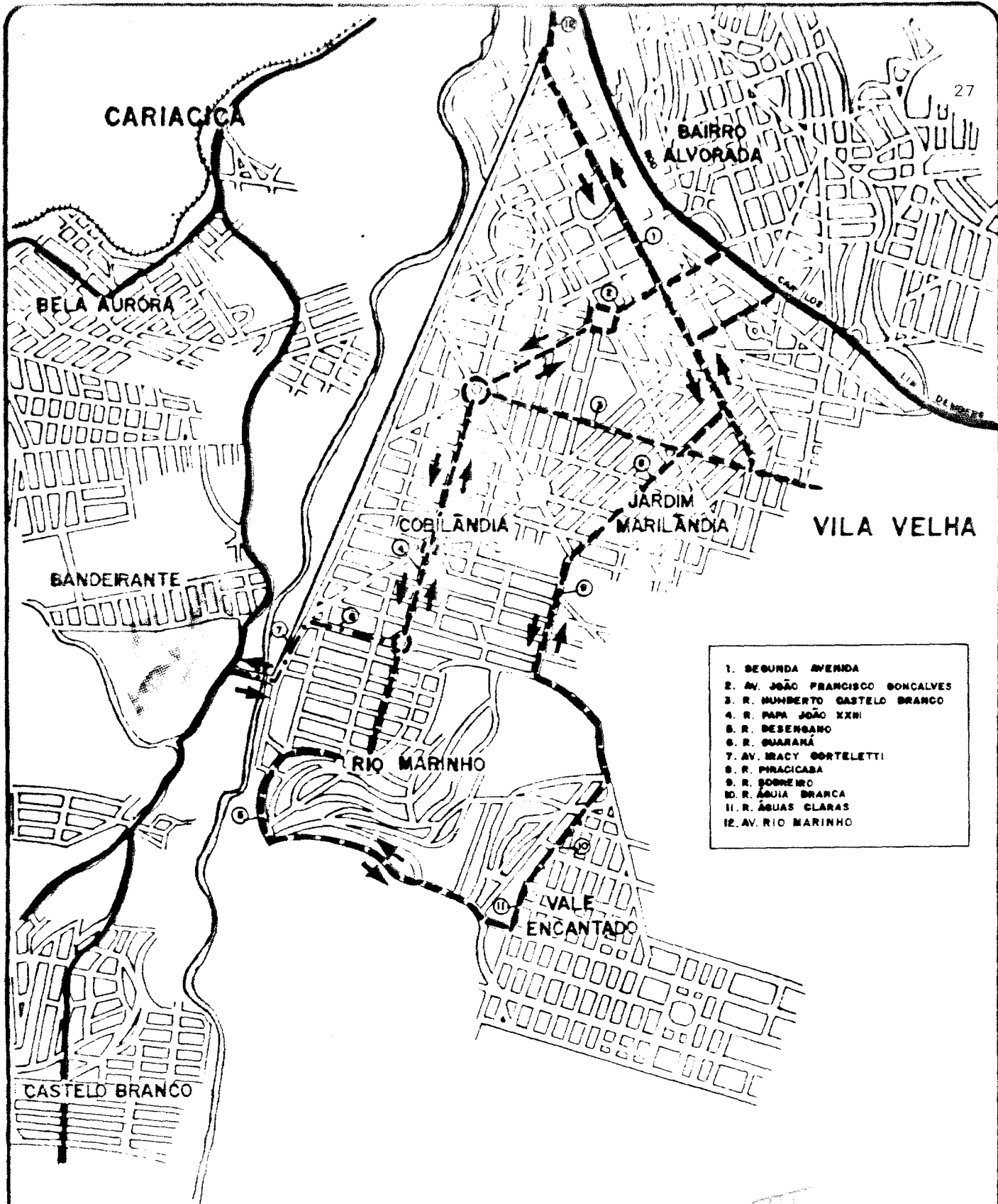
**LEGENDA:**

- VIÁRIO BÁSICO ATUAL
- - - - VIÁRIO BÁSICO PROPOSTO / CURTO PRAZO
- · · · · VIÁRIO BÁSICO PROPOSTO / MÉDIO PRAZO
- ← → SENTIDO DE TRÁFEGO








ESCALA ORIGINAL 1:20.000  
ESCALA GRÁFICA

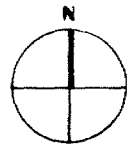




1. SEGUNDA AVENIDA
2. AV. JOÃO FRANCISCO BONCALVES
3. R. HUMBERTO CASTELO BRANCO
4. R. PAPA JOÃO XXII
5. R. BEBENSANO
6. R. GUARANA
7. AV. MACY BORTOLETTI
8. R. PRACICABA
9. R. SOBREIRO
10. R. ÁGUA BRANCA
11. R. ÁGUAS CLARAS
12. AV. RIO MARINHO

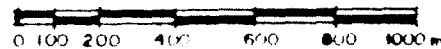
**LEGENDA:**

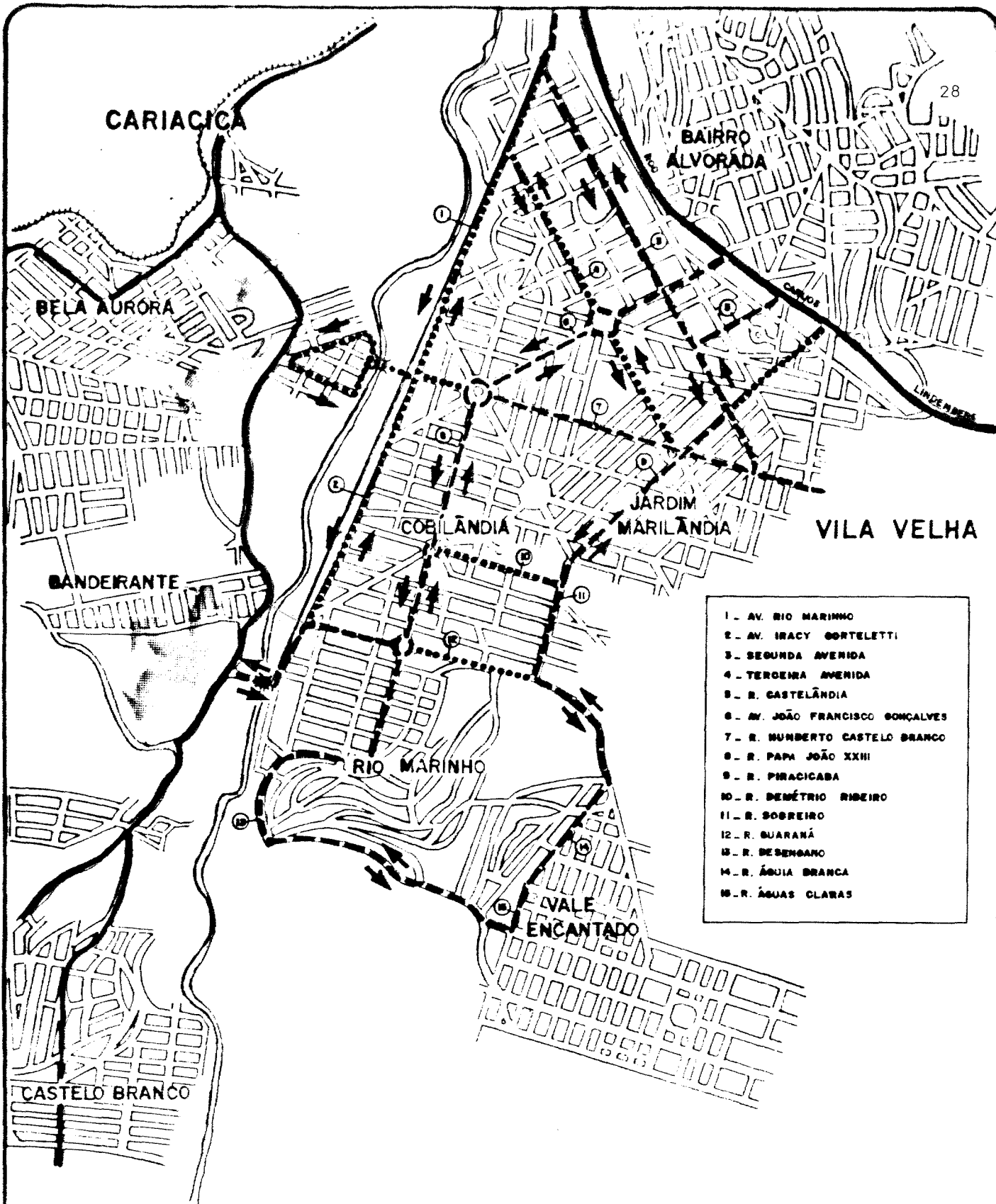
-  VIÁRIO BÁSICO ATUAL
-  SENTIDO DE TRÁFEGO
-  VIÁRIO BÁSICO PROPOSTO (CURTO PRAZO)
-  LIGAÇÃO PROPOSTA VILA VELHA - CARIACICA
-  FLUXO DE VEÍCULOS (ORIGEM/DESTINO NAS ÁREAS INTERLIGADAS - V. VELHA / CARIACICA)



ESCALA ORIGINAL 1:20 000

ESCALA GRAFICA





- 1 - AV. RIO MARINHO
- 2 - AV. IRACY ORTELETTI
- 3 - SEGUNDA AVENIDA
- 4 - TERCEIRA AVENIDA
- 5 - R. CASTELÂNDIA
- 6 - AV. JOÃO FRANCISCO GONCALVES
- 7 - R. MUNDERTO CASTELO BRANCO
- 8 - R. PAPA JOÃO XXIII
- 9 - R. PIRACICABA
- 10 - R. BENÉTRIO RIBEIRO
- 11 - R. SOBREIRO
- 12 - R. GUARANÁ
- 13 - R. DESENHANO
- 14 - R. ÁGUA BRANCA
- 15 - R. ÁGUAS CLARAS

**LEGENDA:**

- VIÁRIO BÁSICO ATUAL
- SENTIDOS DE TRÁFEGO
- VIÁRIO BÁSICO PROPOSTO (CURTO PRAZO)
- COMPLEMENTAÇÃO DO VIÁRIO / PROPOSTA (MÉDIO PRAZO)
- FLUXO DE VEÍCULOS (ORIGEM/DESTINO NAS ÁREAS INTERLIGADAS - V. VELHA / CARIACICA)

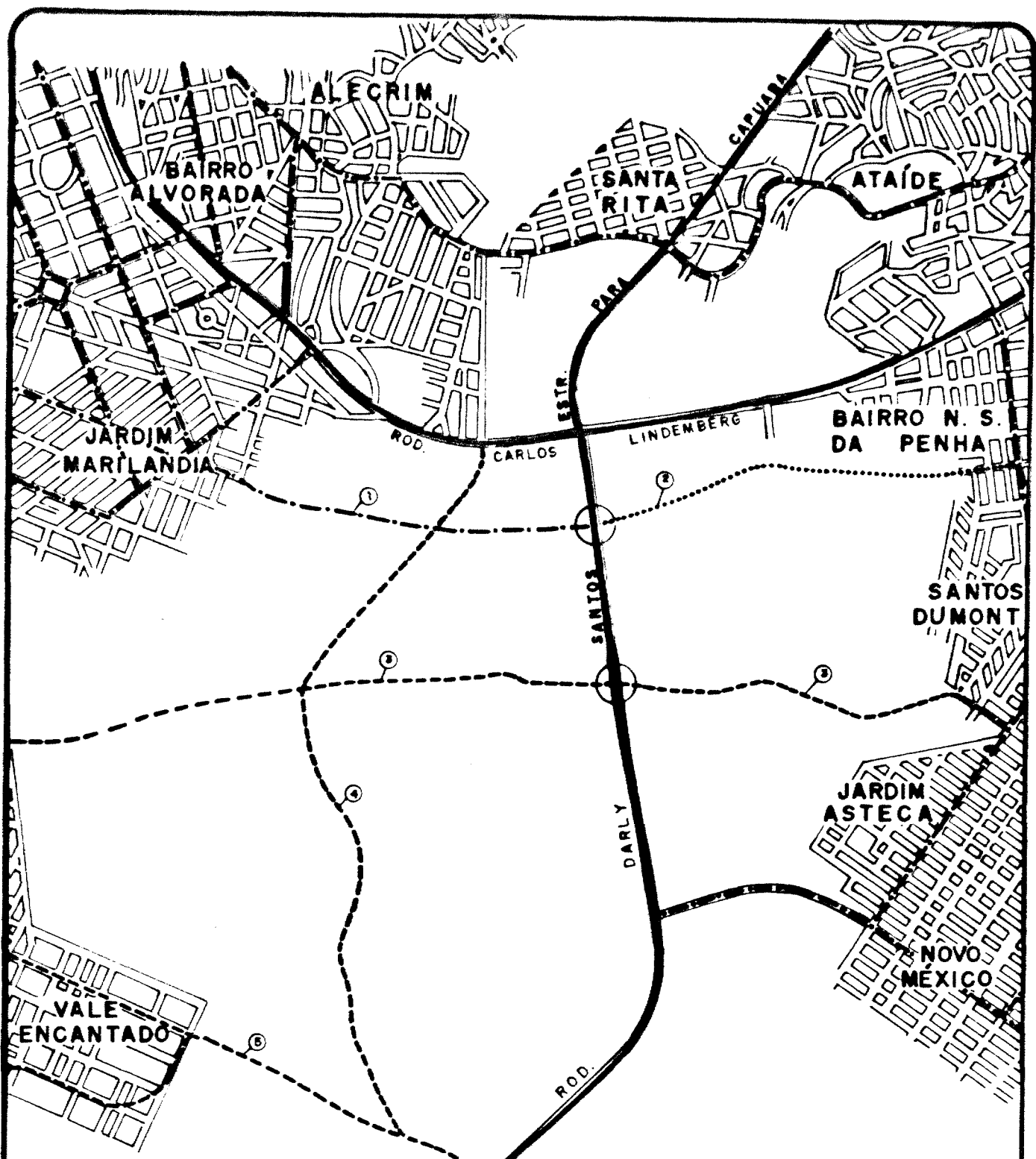
N

ESCALA ORIGINAL 1:20.000

ESCALA GRÁFICA

0 100 200 400 600 800 1000 m

**PDTU - GV. SISTEMA VIÁRIO FIGURA 38**



LEGENDA:

○ INTERSEÇÕES A SEREM TRATADAS

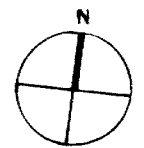
LIGAÇÕES PROPOSTAS

- 1. JARDIM MARILÂNDIA — ROD. DARLY SANTOS
- 2. ROD. DARLY SANTOS — BAIRRO N. S. DA PENHA
- 3. COBLÂNDIA/J. MARILÂNDIA — SANTOS DUMONT/J. ASTECA
- 4. ROD. CARLOS LINDBERGG — CEASA/CAPUABA
- 5. CEASA — CAPUABA

LEGENDA:

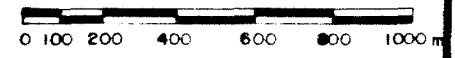
- VIÁRIO BÁSICO ATUAL
  - ..... CURTO PRAZO
  - ..... MÉDIO PRAZO
  - ..... LONGO PRAZO
- } VIÁRIO PROPOSTO

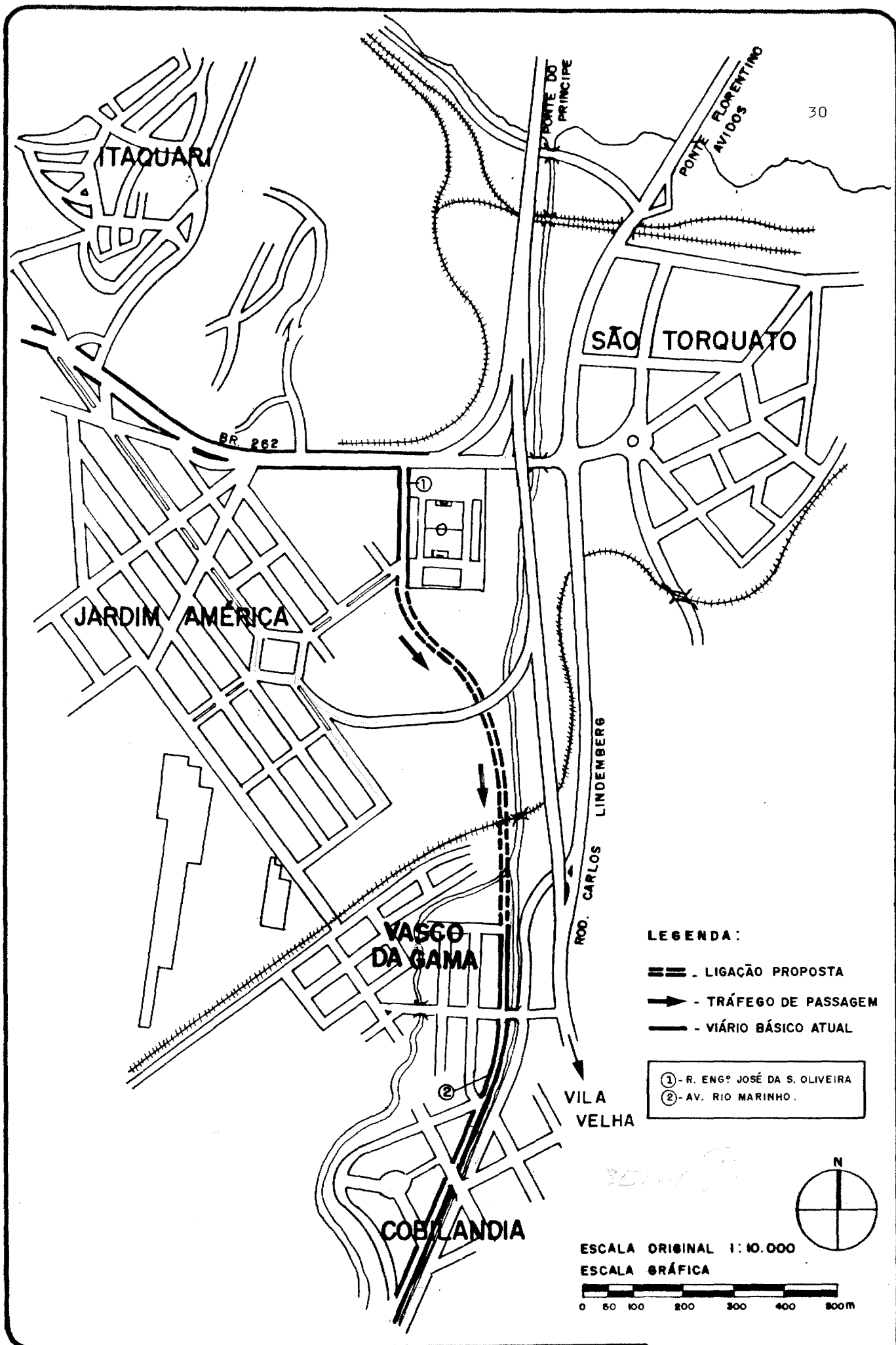
*507/114 2/2/75*



ESCALA ORIGINAL 1:20.000

ESCALA GRÁFICA





**LEGENDA:**

- == - LIGAÇÃO PROPOSTA
- - TRÁFEGO DE PASSAGEM
- - VIÁRIO BÁSICO ATUAL

- ① - R. ENG.º JOSÉ DA S. OLIVEIRA
- ② - AV. RIO MARINHO.

ESCALA ORIGINAL 1:10.000  
 ESCALA GRÁFICA  
 0 50 100 200 300 400 800m

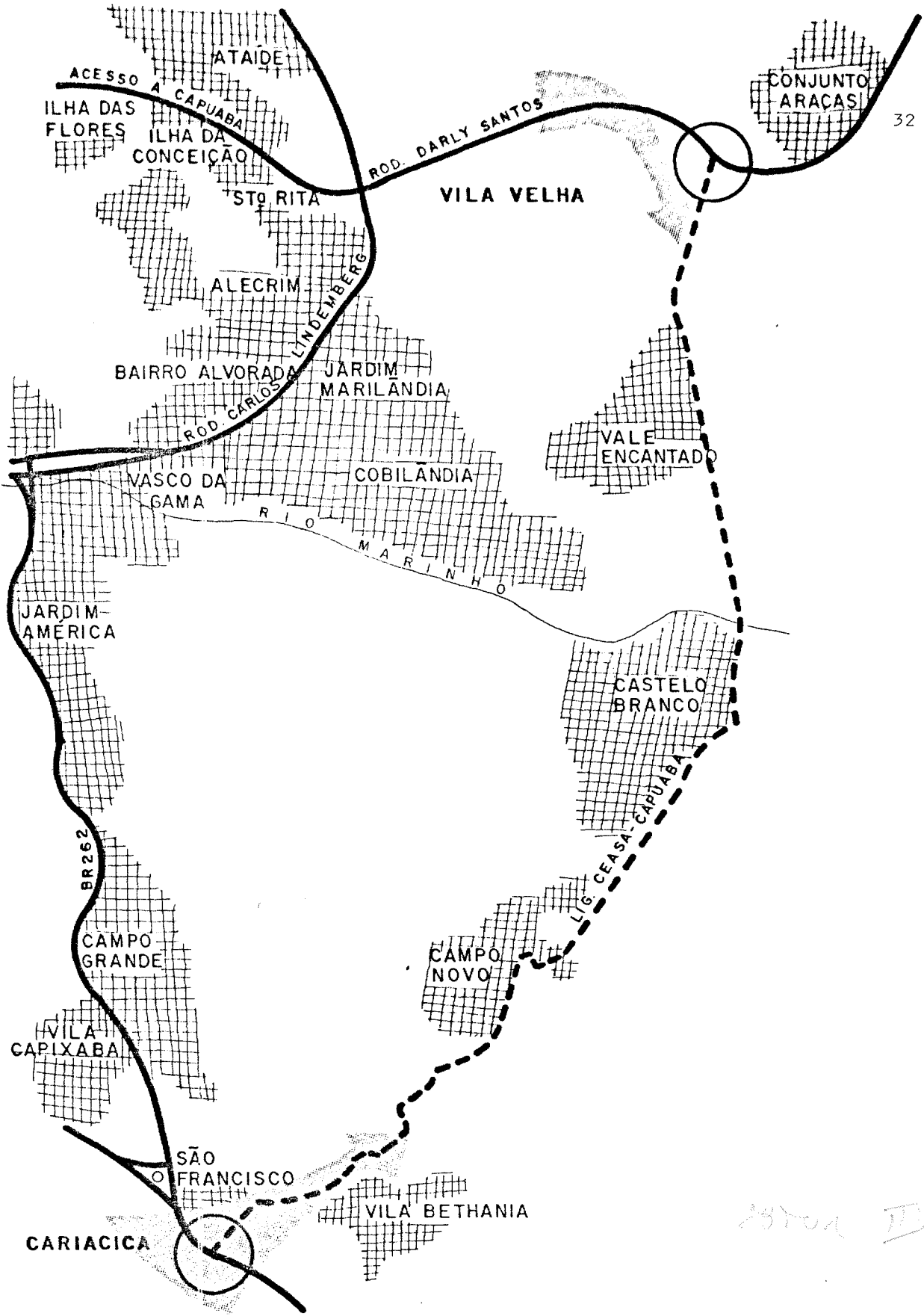
**PDTU - GV . SISTEMA VIÁRIO FIGURA 27**

## SETOR IV

O setor IV abrange a região sudoeste do Município de Cariacica e o Município de Viana. As intervenções propostas têm o efeito de melhorar as condições de operacionalidade do sistema de transporte coletivo, além da articulação da rodovia BR 101/262 para acesso a esses municípios e a Vila Velha através dos anéis viários já mencionados.

O estudo para o Setor IV deverá incluir o exame de alternativas para estruturação do sistema viário de Cariacica, que poderão ir além das propostas do PDTU.









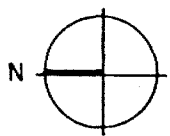
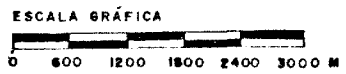
32

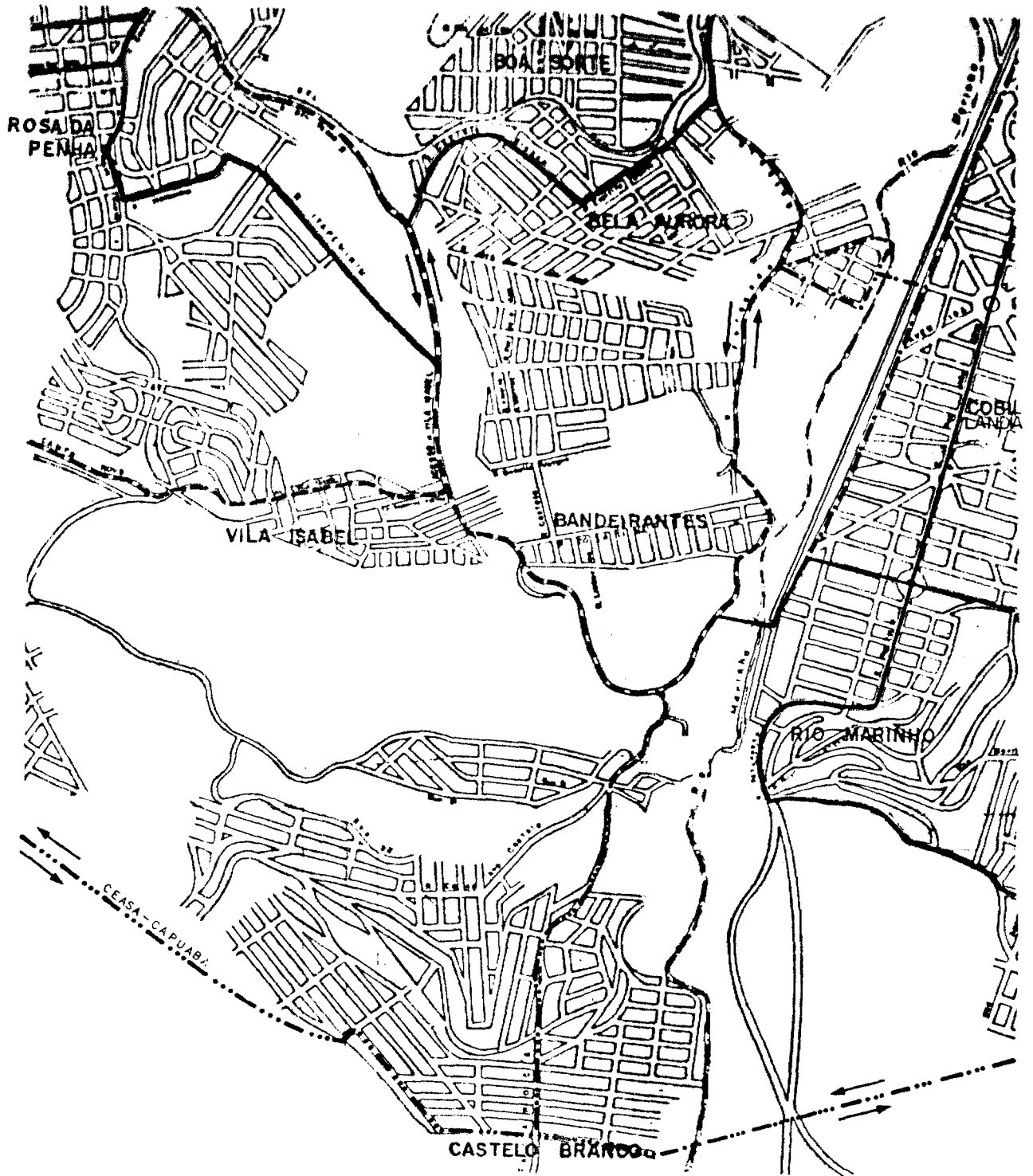
62

*Handwritten signature or initials*

Legenda:

-  FLUXO DE VEÍCULOS  
(ORIGEM/DESTINO NA REGIÃO)
-  INTERSEÇÕES A SEREM TRATADAS
-  VIÁRIO BÁSICO PRINCIPAL
-  VIÁRIO BÁSICO PROPOSTO

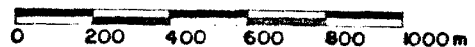




LEGENDA:

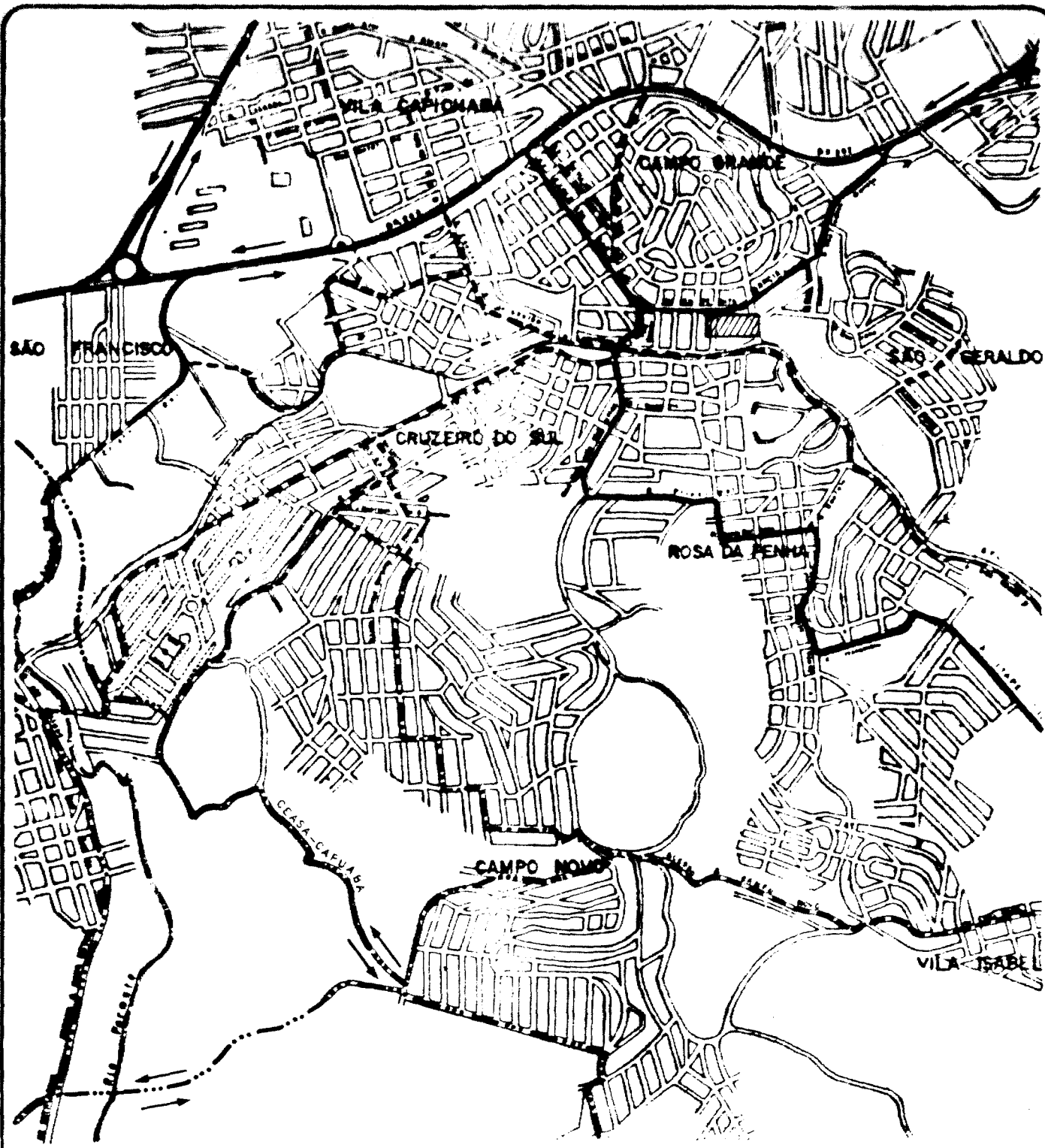
- SENTIDO DE TRÁFEGO
- VIÁRIO BÁSICO ATUAL
- VIÁRIO BÁSICO PROPOSTO / CURTO PRAZO
- VIÁRIO BÁSICO PROPOSTO / MÉDIO PRAZO
- VIÁRIO BÁSICO PROPOSTO / LONGO PRAZO

ESCALA ORIGINAL 1:20.000  
 ESCALA GRÁFICA



459

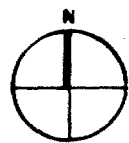
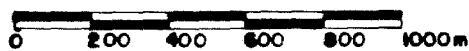
20702 III

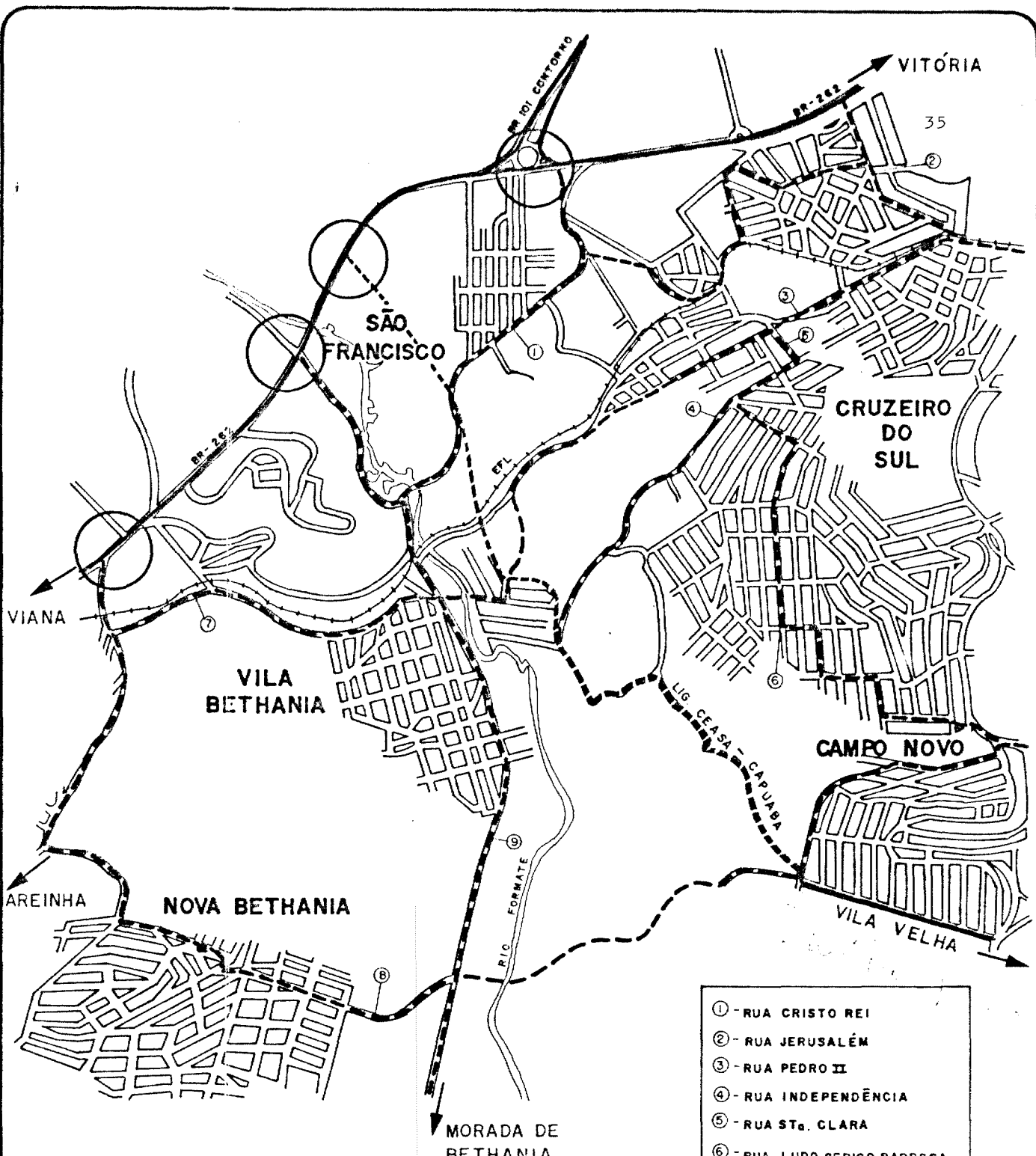


LEGENDA:

- ← → SENTIDO DE TRÁFEGO
- VIÁRIO BÁSICO ATUAL
- - - VIÁRIO BÁSICO PROPOSTO / CURTO PRAZO
- · - · VIÁRIO BÁSICO PROPOSTO / MÉDIO PRAZO
- · · · VIÁRIO BÁSICO PROPOSTO / LONGO PRAZO
- ▨ TERMINAL URBANO DE INTEGRAÇÃO

ESCALA ORIGINAL 1:20.000  
 ESCALA GRÁFICA





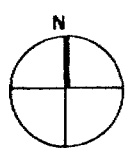
- ① - RUA CRISTO REI
- ② - RUA JERUSALÉM
- ③ - RUA PEDRO II
- ④ - RUA INDEPENDÊNCIA
- ⑤ - RUA ST. CLARA
- ⑥ - RUA LUDO GERICO BARBOSA
- ⑦ - RUA LUISA CAZOTTI
- ⑧ - RUA PRINCIPAL
- ⑨ - RUA ST. HELENA

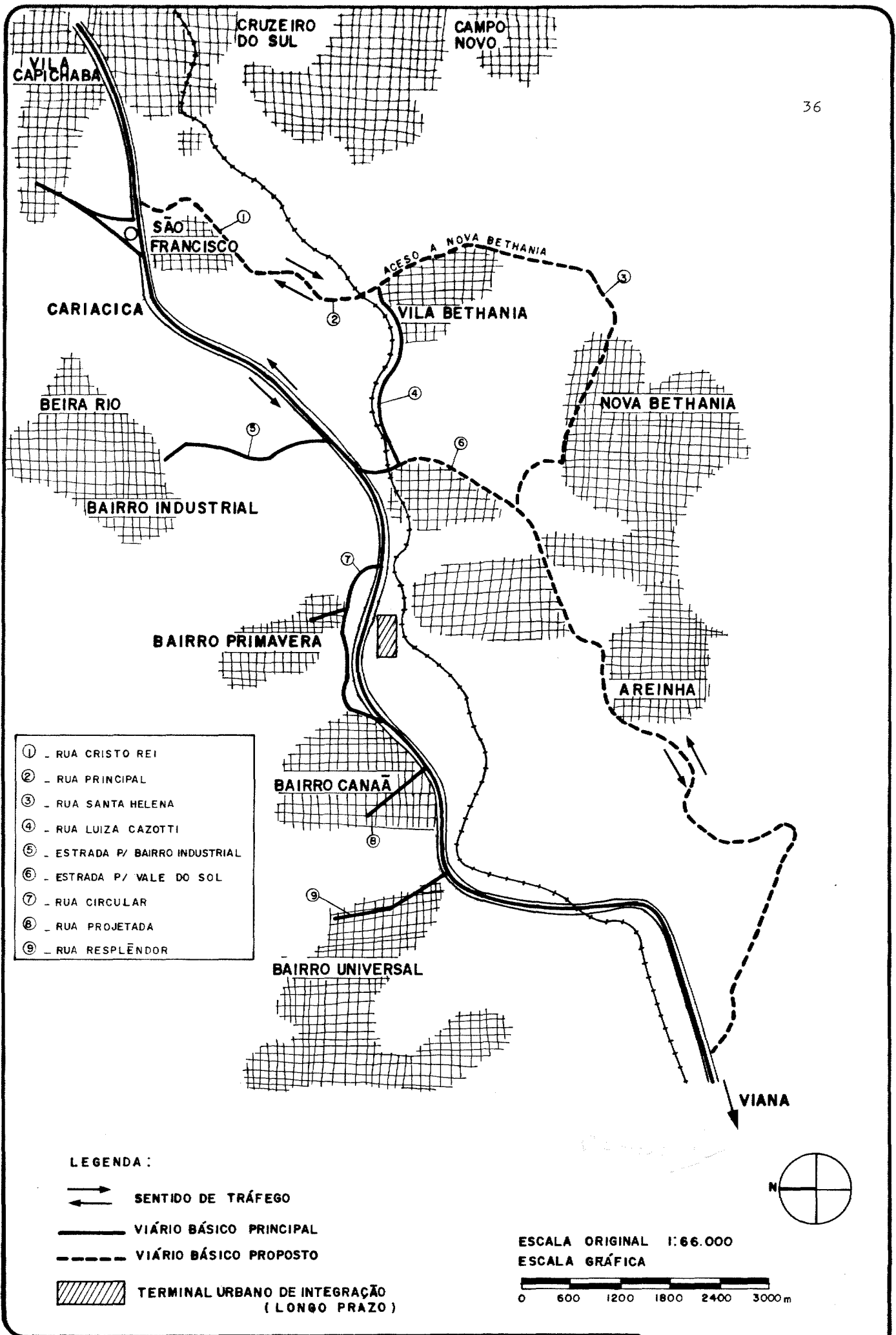
LEGENDA:

- INTERSECÇÕES A SEREM TRATADAS
- VIÁRIO BÁSICO PRINCIPAL
- - - - VIÁRIO BÁSICO PROPOSTO

ESCALA ORIGINAL 1:20.000  
 ESCALA GRÁFICA

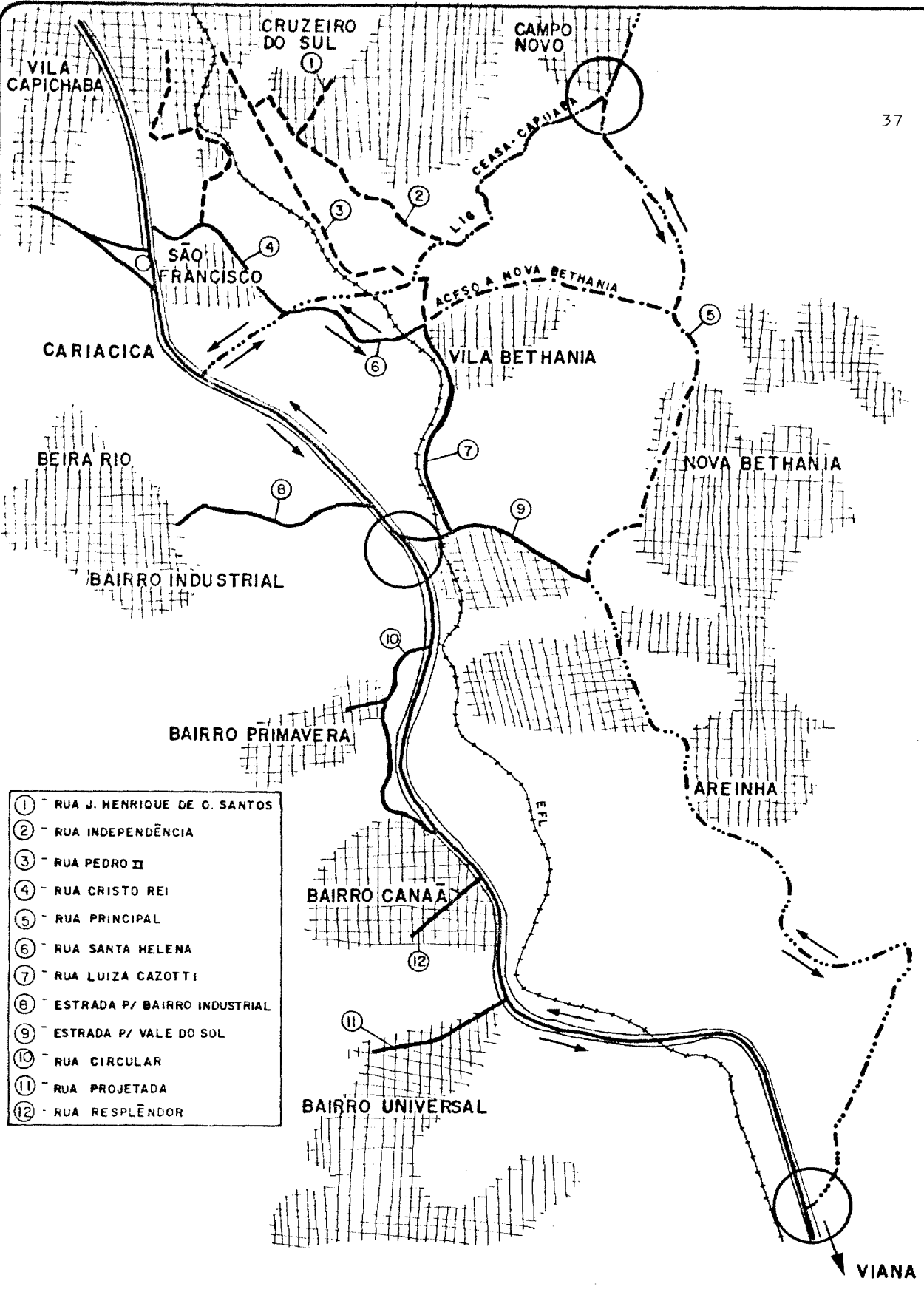
0 100 200 400 600 800 1000m





**PDTU - GV. SISTEMA VIÁRIO**

**FIGURA 51**

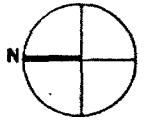


- ① - RUA J. HENRIQUE DE C. SANTOS
- ② - RUA INDEPENDÊNCIA
- ③ - RUA PEDRO II
- ④ - RUA CRISTO REI
- ⑤ - RUA PRINCIPAL
- ⑥ - RUA SANTA HELENA
- ⑦ - RUA LUIZA CAZOTTI
- ⑧ - ESTRADA P/ BAIRRO INDUSTRIAL
- ⑨ - ESTRADA P/ VALE DO SOL
- ⑩ - RUA CIRCULAR
- ⑪ - RUA PROJETADA
- ⑫ - RUA RESPLENDOR

LEGENDA:

- INTERSEÇÕES A SEREM TRATADAS
- VIÁRIO BÁSICO PRINCIPAL
- - - VIÁRIO BÁSICO PROPOSTO / CURTO PRAZO
- · · · · VIÁRIO BÁSICO PROPOSTO / MÉDIO PRAZO
- · - · - VIÁRIO BÁSICO PROPOSTO / LONGO PRAZO
- ← SENTIDO DE TRÁFEGO
- 

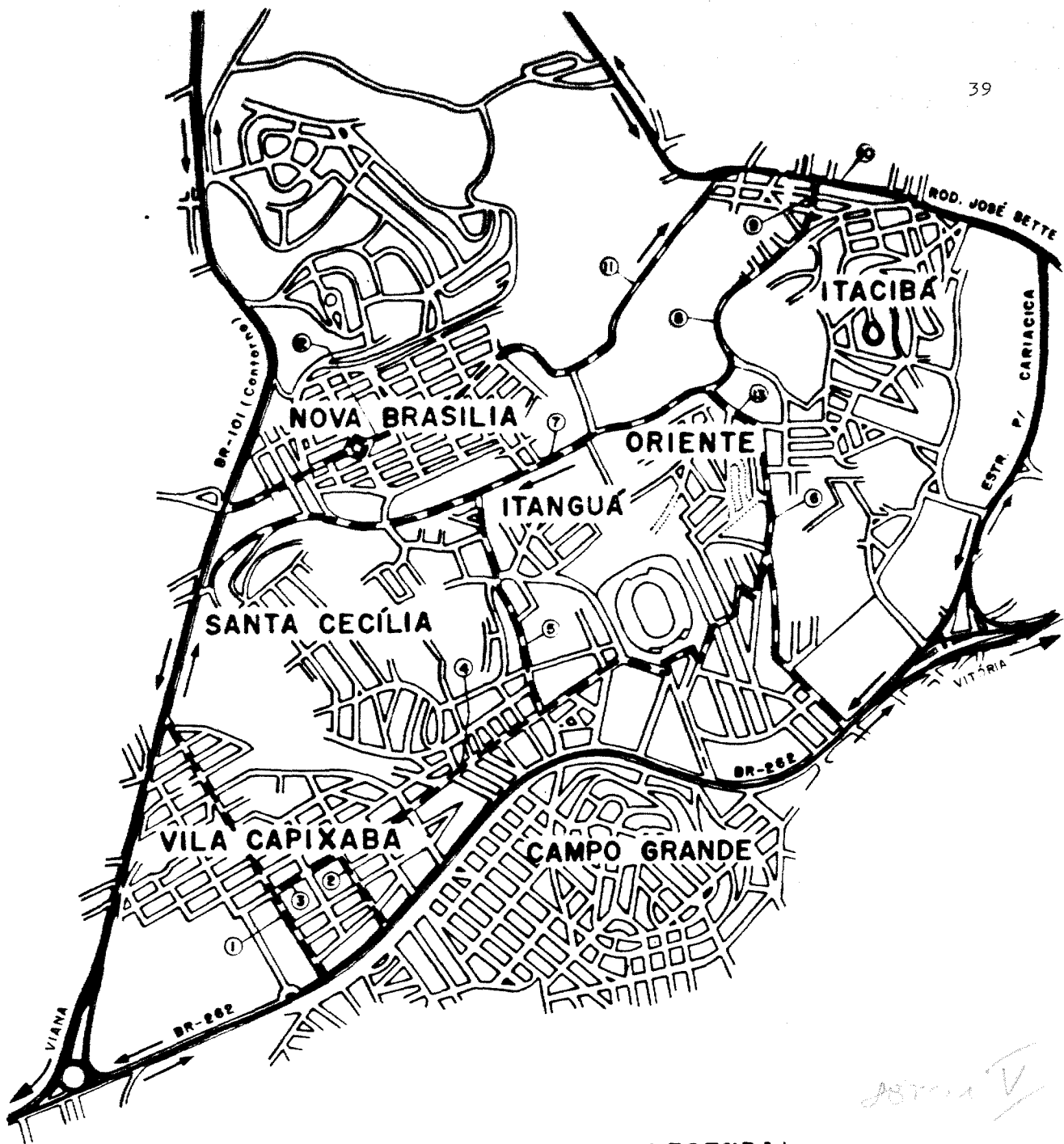
ESCALA ORIGINAL 1:66.000  
 ESCALA GRÁFICA  
 0 600 1200 1800 2400 3000m



## SETOR V

O Setor V abrange a região do Município de Cariacica situada ao norte da rodovia BR 262, onde há bairros densamente habitados e, por outro lado, um **déficit** acentuado de vias urbanas, acarretando a utilização da rodovia do contorno (BR 101) como via de penetração para esses bairros e uma situação precária para a operação do sistema de transporte coletivo.

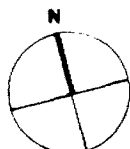
Para este setor vale a mesma observação feita com referência ao Setor IV: o estudo deverá ter como enfoque primordial a estruturação do sistema viário básico para o Município de Cariacica podendo, neste sentido, até ultrapassar propostas do PDTU/GV.



- ① - AVENIDA CARIACICA
- ② - RUA SÃO JOSÉ DO CALÇADO
- ③ - RUA COLATINA
- ④ - RUA PADRE ANCHIETA
- ⑤ - RUA DOM BOSCO
- ⑥ - RUA PAULICÉIA
- ⑦ - RUA CLARÍCIO ALVES RIBEIRO
- ⑧ - RUA F. E. PINTO
- ⑨ - RUA S. JORGE
- ⑩ - RUA MANOEL J. DOS SANTOS
- ⑪ - TRAVESSA EURICO RESENDE
- ⑫ - AVENIDA VITÓRIA
- ⑬ - RUA JAIRÓ MAIA

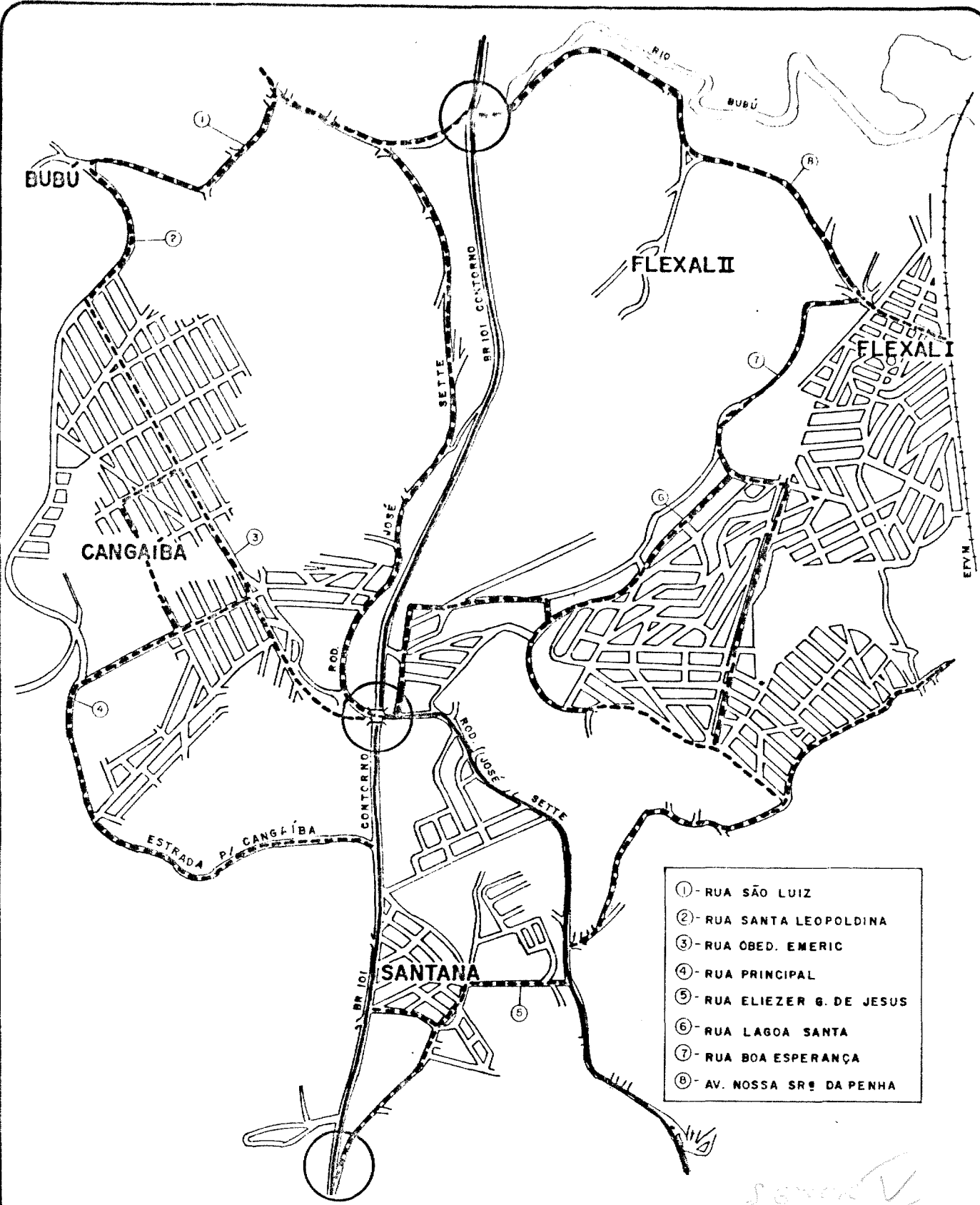
**LEGENDA:**

- VIÁRIO BÁSICO PRINCIPAL
- - - VIÁRIO BÁSICO PROPOSTO
- ← SENTIDO DE TRÁFEGO



ESCALA ORIGINAL 1:20.000  
 ESCALA GRÁFICA  
 0 100 200 400 600 800 1000m



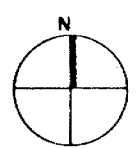


- ① - RUA SÃO LUIZ
- ② - RUA SANTA LEOPOLDINA
- ③ - RUA OBED. EMERIC
- ④ - RUA PRINCIPAL
- ⑤ - RUA ELIEZER G. DE JESUS
- ⑥ - RUA LAGOA SANTA
- ⑦ - RUA BOA ESPERANÇA
- ⑧ - AV. NOSSA SRª DA PENHA

LEGENDA :

- INTERSEÇÕES A SEREM TRATADAS
- VIÁRIO BÁSICO PRINCIPAL
- - - VIÁRIO BÁSICO PROPOSTO

ESCALA ORIGINAL 1:20.000  
 ESCALA GRÁFICA  
 0 100 200 400 600 800 1000m

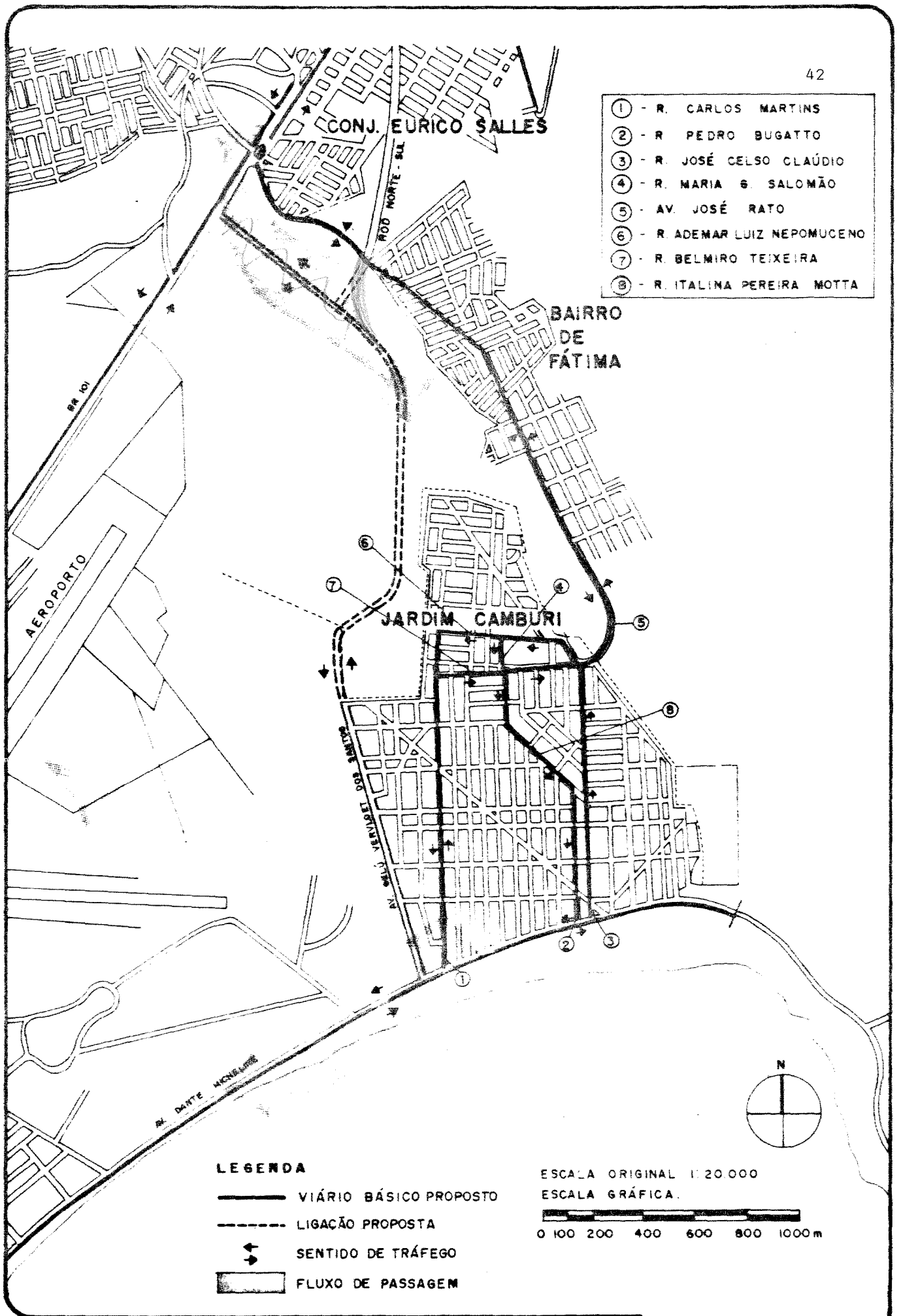


## SETOR VI

O Setor VI abrange as propostas do PDTU/GV para o Município da Serra, incorporando-se a ele a ligação da via norte-sul com a av. Dante Micheline, em Vitória.

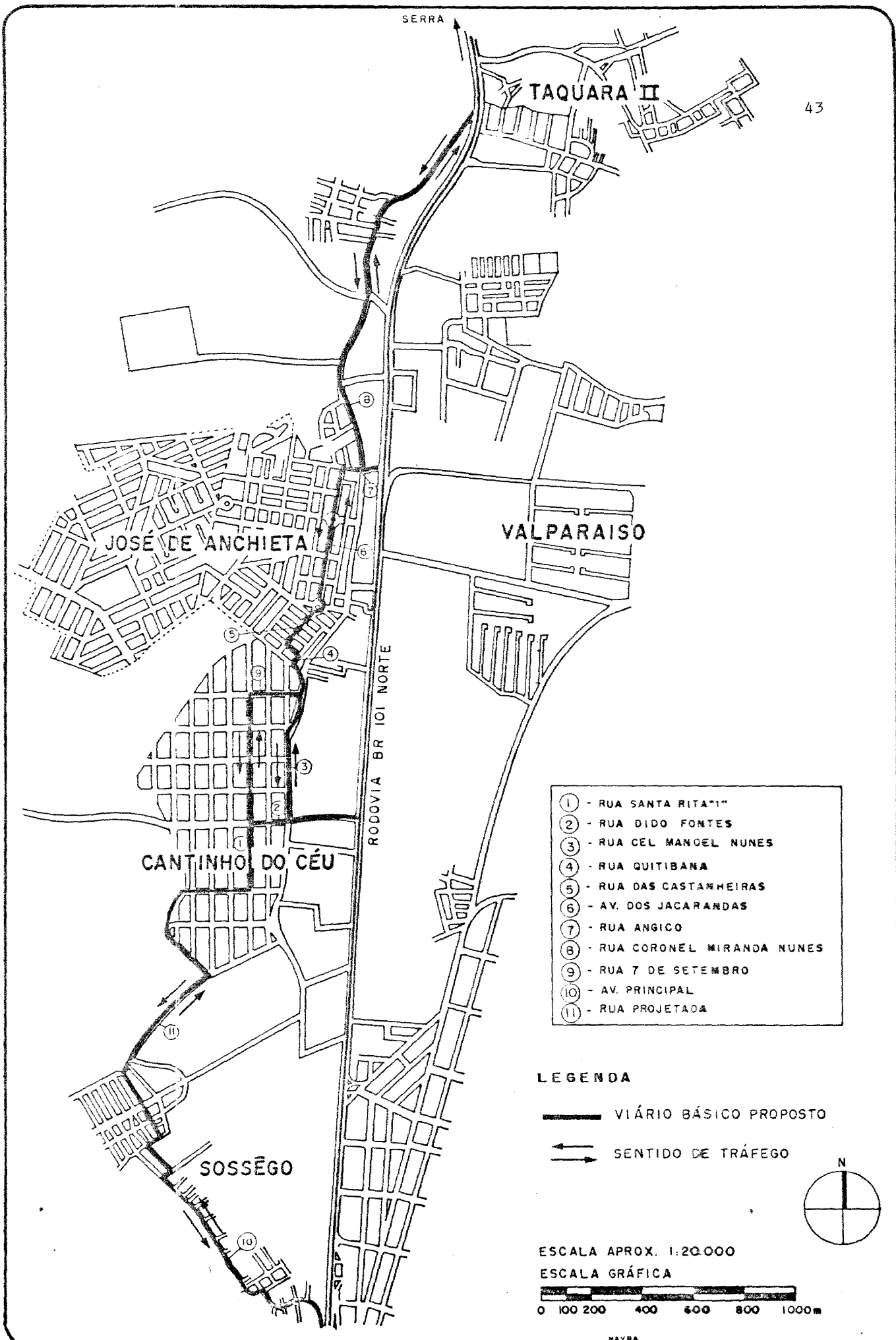
O conjunto de propostas tem o efeito de estruturar o sistema viário básico do Município da Serra.

Inclui-se no estudo do Setor VI o exame de alternativas de traçado para a rodovia BR 101 Norte e para o contorno, sob a óptica da circulação na área urbana do Município da Serra.



PDTU - GV. SISTEMA VIÁRIO

FIGURA 13

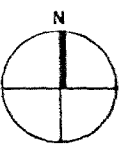


- ① - RUA SANTA RITA"1"
- ② - RUA DIDO FONTES
- ③ - RUA CEL MANOEL NUNES
- ④ - RUA QUITIBANA
- ⑤ - RUA DAS CASTANHEIRAS
- ⑥ - AV. DOS JACARANDAS
- ⑦ - RUA ANGICO
- ⑧ - RUA CORONEL MIRANDA NUNES
- ⑨ - RUA 7 DE SETEMBRO
- ⑩ - AV. PRINCIPAL
- ⑪ - RUA PROJETADA

LEGENDA

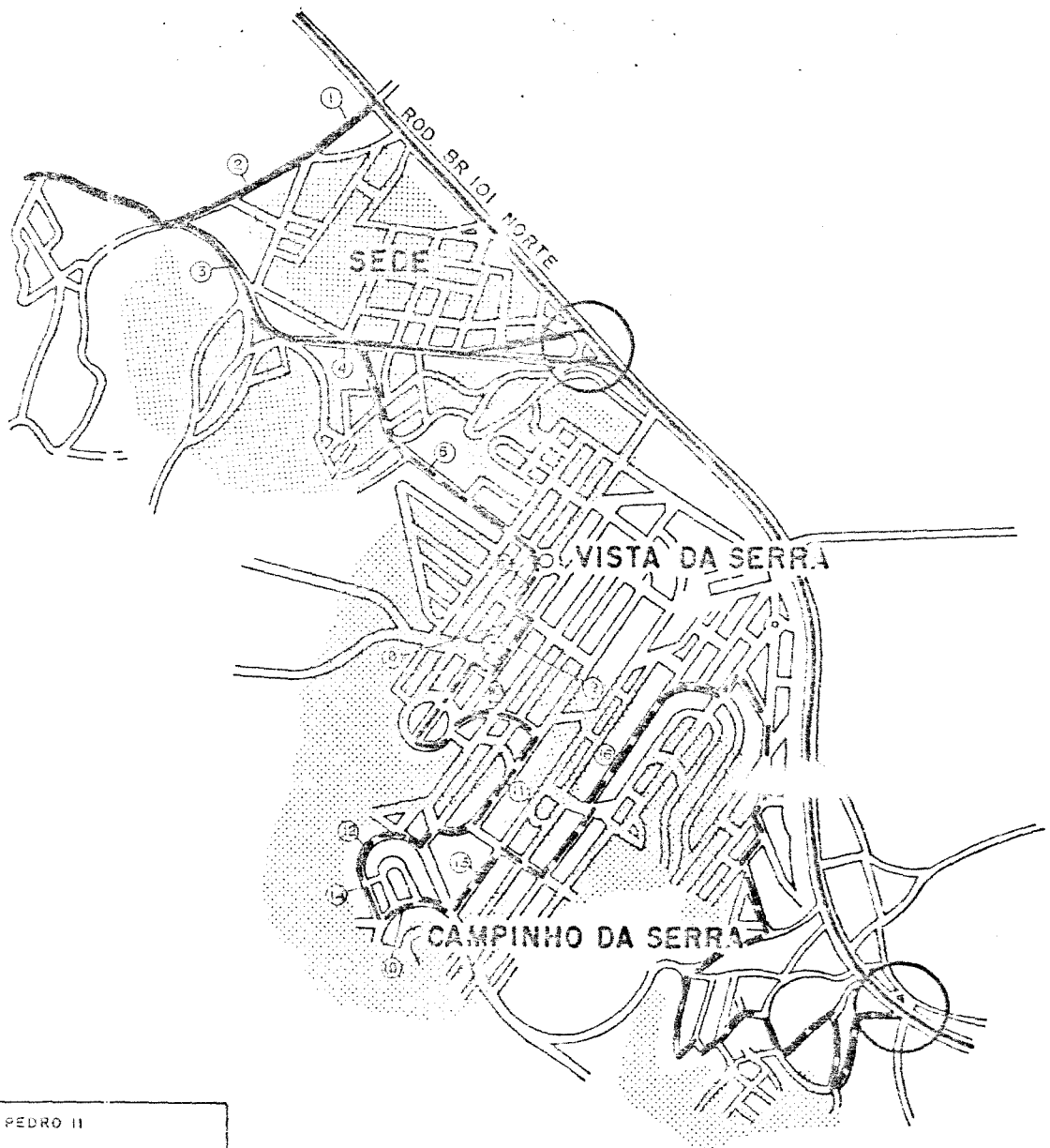
- VIÁRIO BÁSICO PROPOSTO
- ← SENTIDO DE TRÁFEGO

ESCALA APROX. 1:20.000  
 ESCALA GRÁFICA



PDTU - GV. SISTEMA VIÁRIO

FIGURA 15

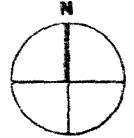


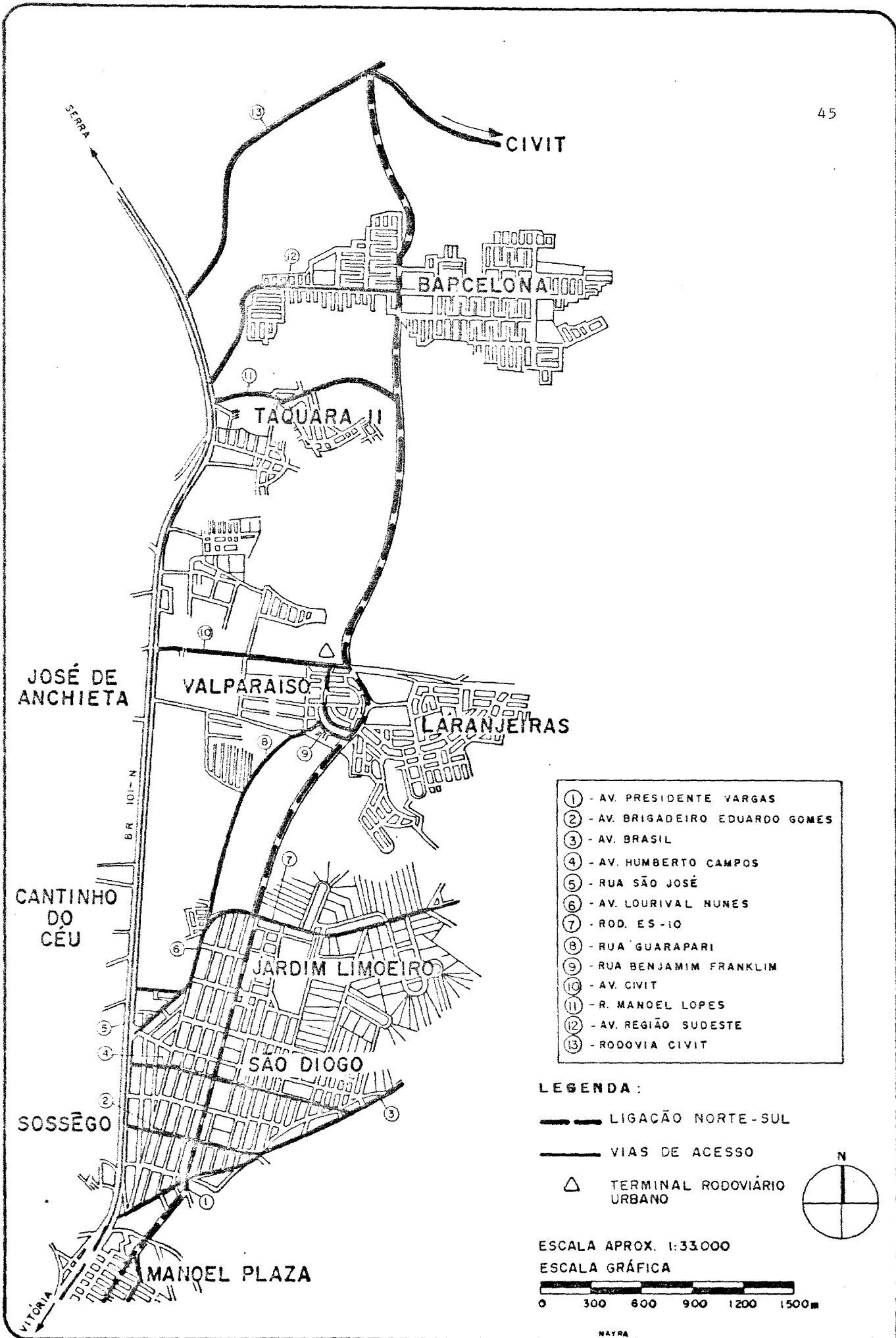
- ① - R. D PEDRO II
- ② - R. MAJOR PISSARRO
- ③ - R. CASSIANO CASTELO
- ④ - R. JONES DOS SANTOS NEVES
- ⑤ - AV. GUARAPARI
- ⑥ - AV. ARGENTINA
- ⑦ - TRAV. II
- ⑧ - R. CONCEIÇÃO D. BARRA
- ⑨ - TRAV. IV
- ⑩ - AV. ARACRUZ
- ⑪ - R. BAIXO GUANCU
- ⑫ - R. ITAGUAÇU
- ⑬ - R. LINHARES
- ⑭ - R. BURARAMA
- ⑮ - R. PANCAS
- ⑯ - R. MUCURICI

**LEGENDA**

- MANCHAS DE OCUPAÇÃO
- VIÁRIO BÁSICO PRINCIPAL
- VIÁRIO BÁSICO PROPOSTO
- INTERSEÇÕES A SEREM TRATADAS

ESCALA ORIGINAL 1:20.000  
 ESCALA GRÁFICA



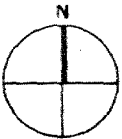
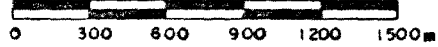


- ① - AV. PRESIDENTE VARGAS
- ② - AV. BRIGADEIRO EDUARDO GOMES
- ③ - AV. BRASIL
- ④ - AV. HUMBERTO CAMPOS
- ⑤ - RUA SÃO JOSÉ
- ⑥ - AV. LOURIVAL NUNES
- ⑦ - ROD. ES-10
- ⑧ - RUA GUARAPARI
- ⑨ - RUA BENJAMIM FRANKLIN
- ⑩ - AV. CIVIT
- ⑪ - R. MANOEL LOPES
- ⑫ - AV. REGIÃO SUDESTE
- ⑬ - RODOVIA CIVIT

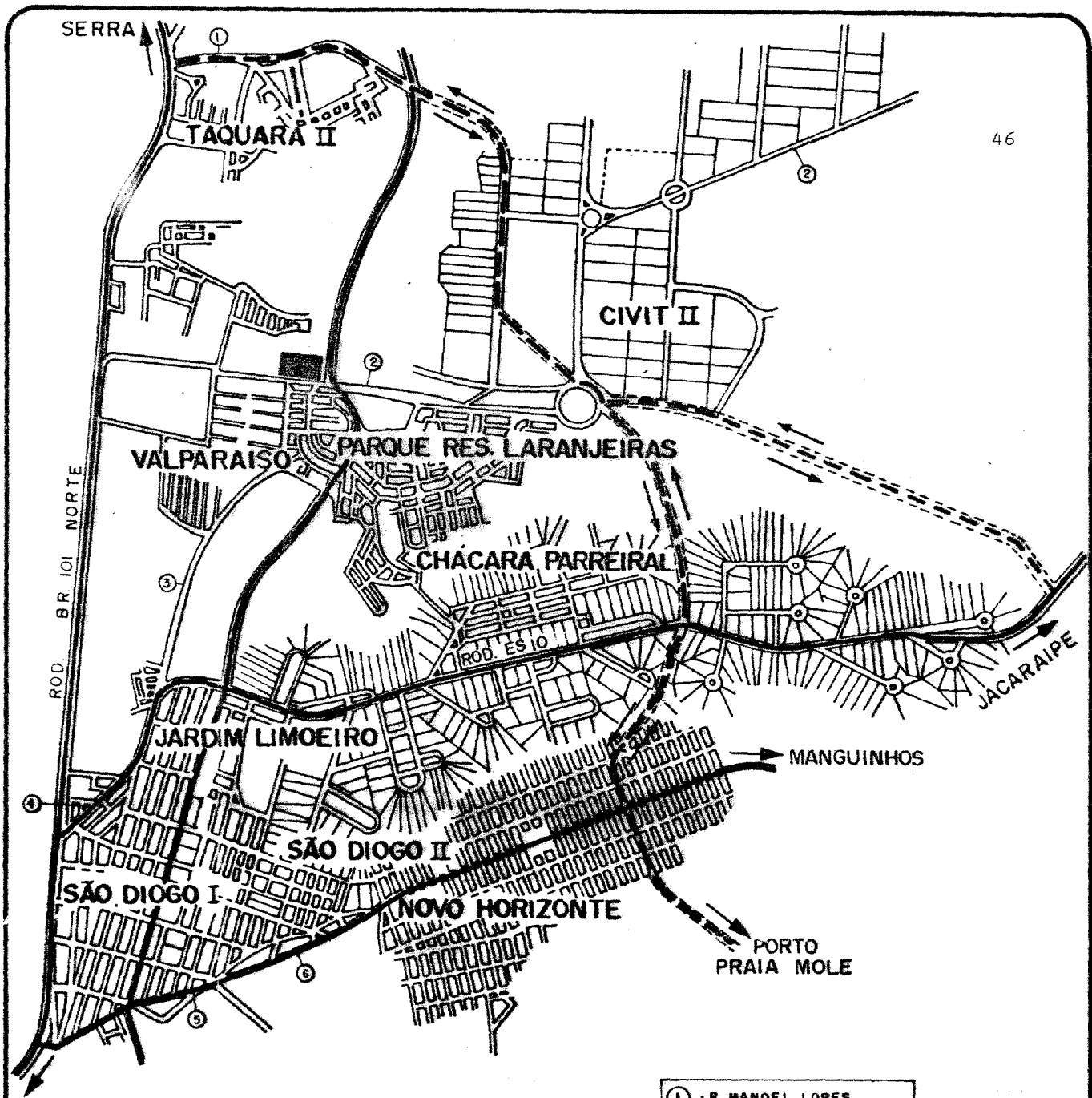
LEGENDA :

- — — LIGAÇÃO NORTE-SUL
- — — VIAS DE ACESSO
- △ TERMINAL RODOVIÁRIO URBANO





ESCALA APROX. 1:33.000  
ESCALA GRÁFICA



F. 67



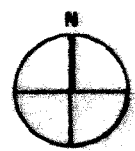
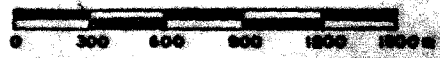
LEGENDA

-  TERMINAL URBANO DE INTEGRAÇÃO
-  VIÁRIO BÁSICO PRINCIPAL
-  LIGAÇÃO PROPOSTA
-  SENTIDO DE TRÁFEGO

- ① - R. MANOEL LOPES
- ② - AV. CIVIT
- ③ - RUA GUARAPARI
- ④ - RUA SÃO JOSÉ
- ⑤ - AV. PRESIDENTE VARGAS
- ⑥ - AV. BRASIL

ESCALA APROX. 1:33.000

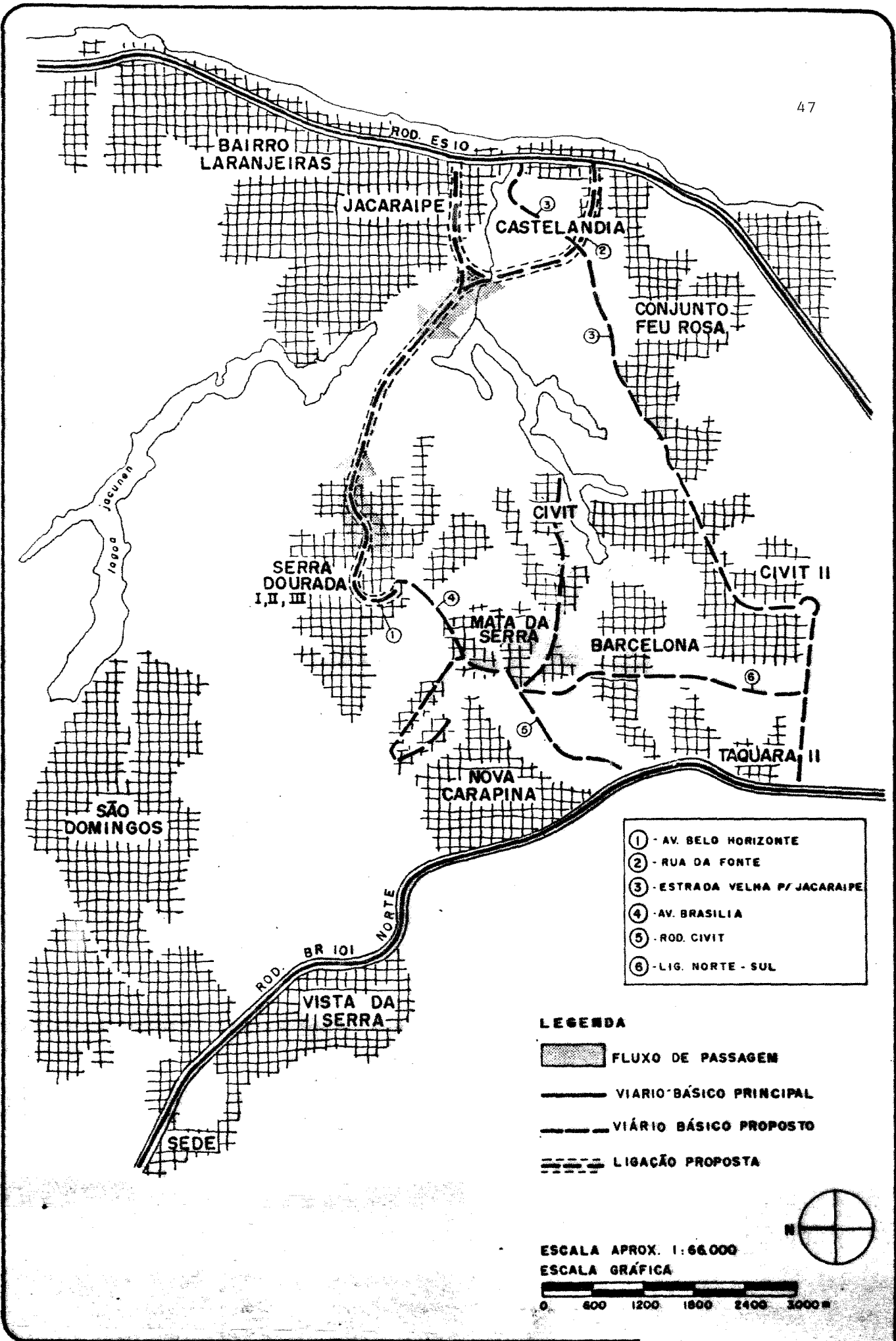
ESCALA GRÁFICA



PDTU - GV. SISTEMA VIÁRIO





FIGURA 18


F. 69

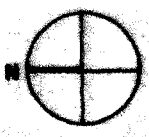


- ① - AV. BELO HORIZONTE
- ② - RUA DA FONTE
- ③ - ESTRADA VELHA P/ JACARAÍPE
- ④ - AV. BRASÍLIA
- ⑤ - ROD. CIVIT
- ⑥ - LIG. NORTE - SUL

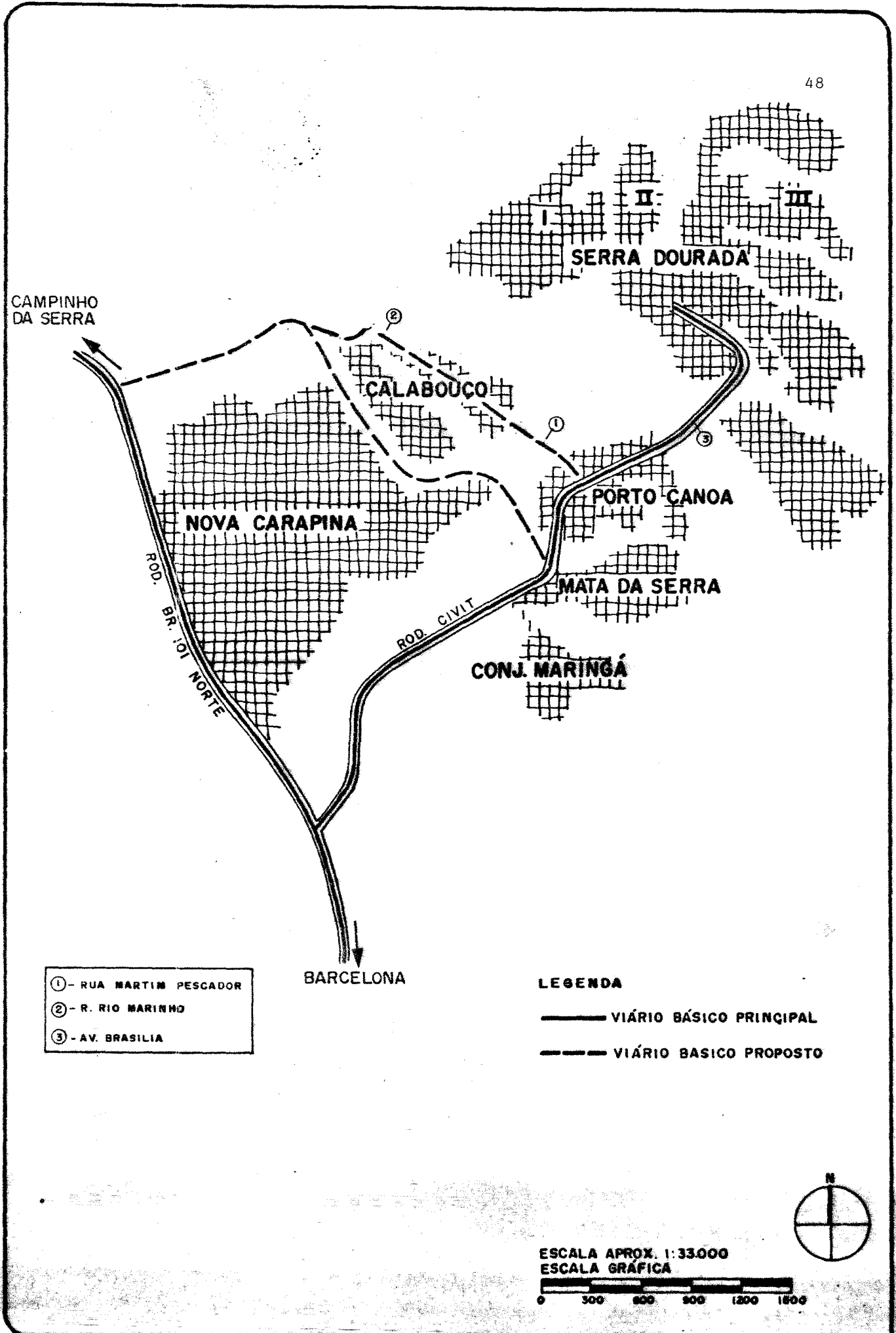
LEGENDA

-  FLUXO DE PASSAGEM
-  VIÁRIO BÁSICO PRINCIPAL
-  VIÁRIO BÁSICO PROPOSTO
-  LIGAÇÃO PROPOSTA

ESCALA APROX. 1:66.000  
 ESCALA GRÁFICA  








1/270

- ① - RUA MARTIM PESCADOR
- ② - R. RIO MARINHO
- ③ - AV. BRASILIA

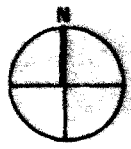
**LEGENDA**

———— VIÁRIO BÁSICO PRINCIPAL

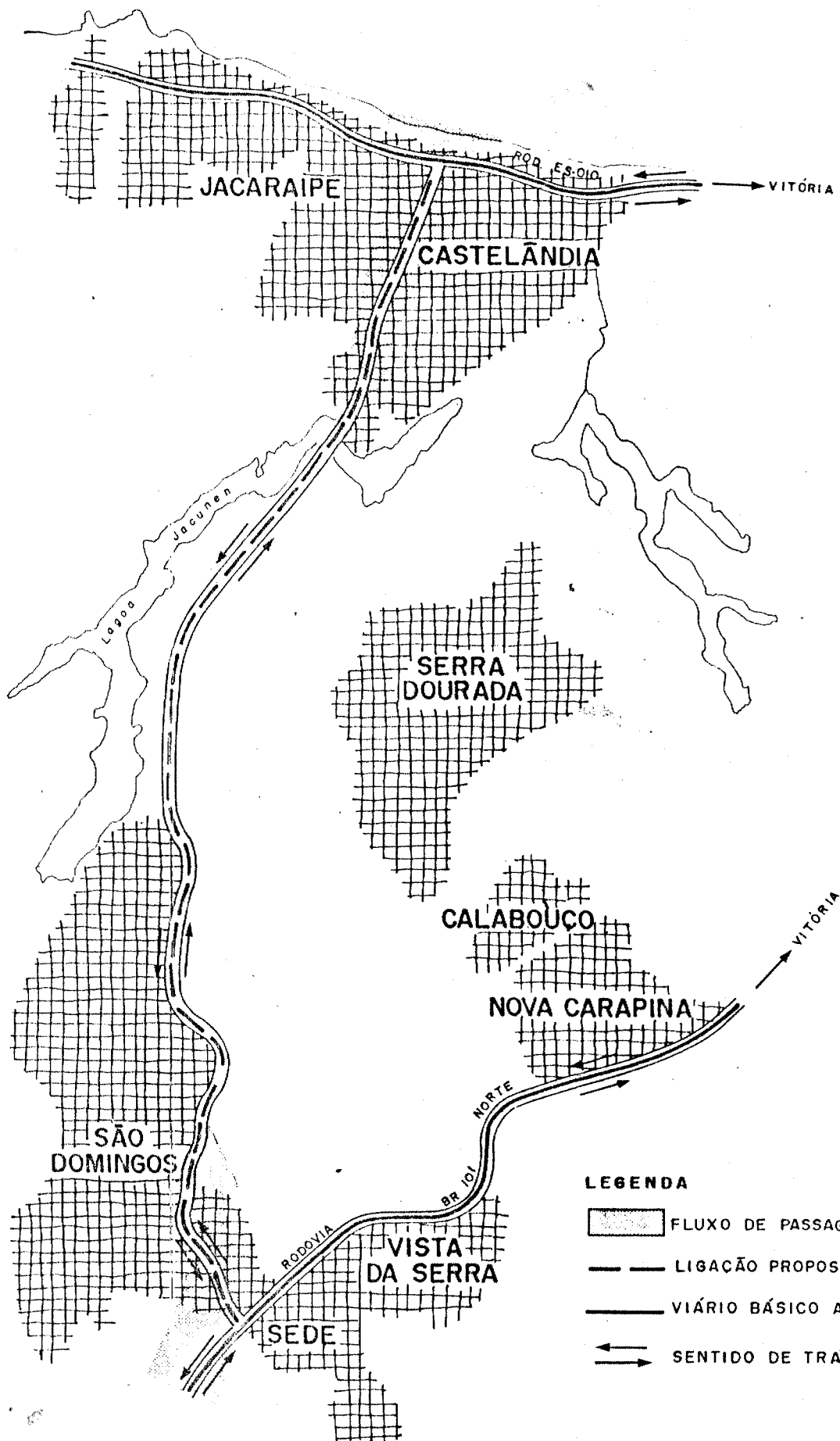
----- VIÁRIO BÁSICO PROPOSTO

ESCALA APROX. 1:33.000  
 ESCALA GRÁFICA





0 300 600 900 1200 1500



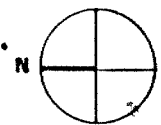
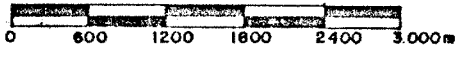
**PDTU - GV. SISTEMA VIÁRIO** FIGURA 20

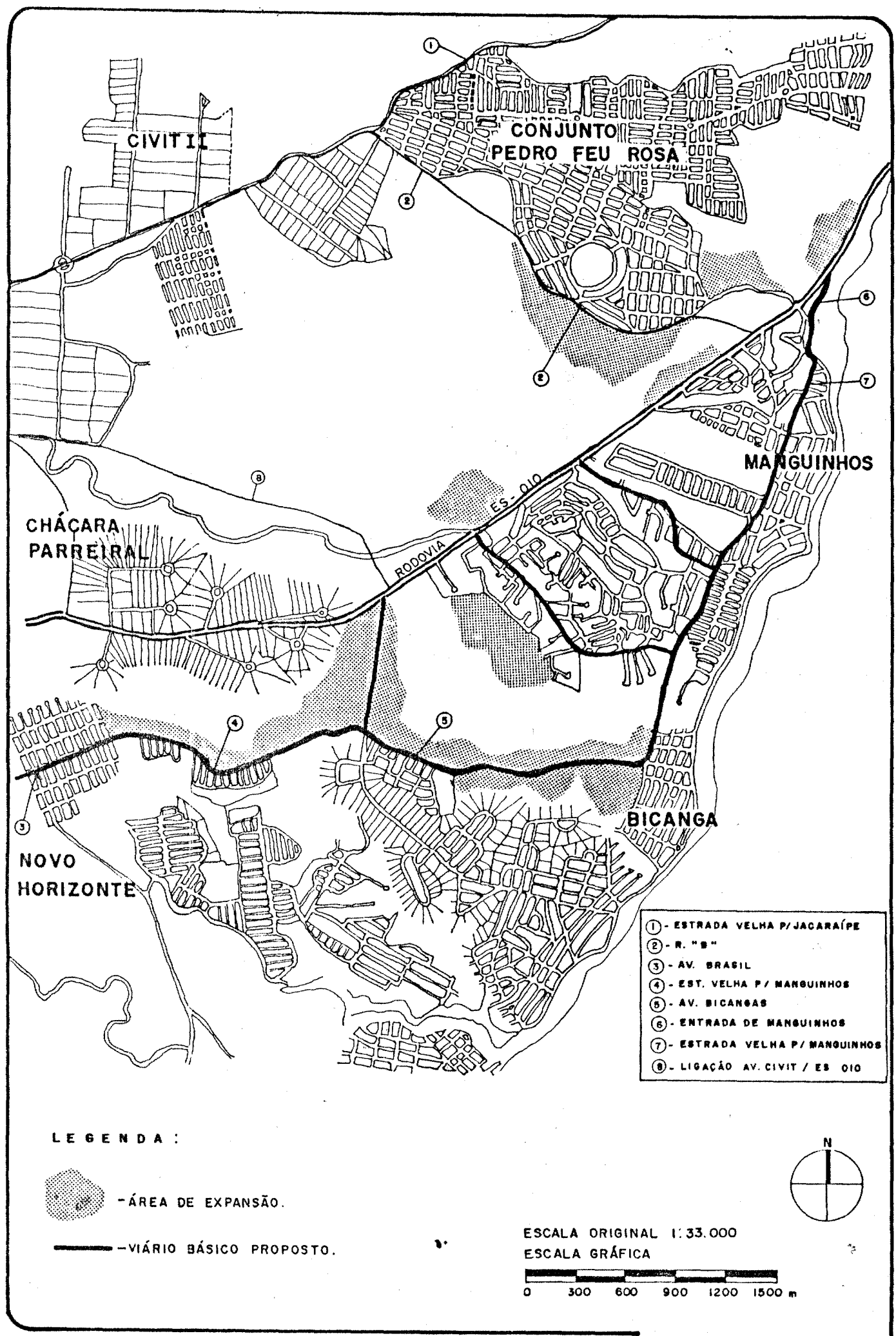


LEGENDA

-  FLUXO DE PASSAGEM
-  LIGAÇÃO PROPOSTA
-  VIÁRIO BÁSICO ATUAL
-  SENTIDO DE TRÁFEGO

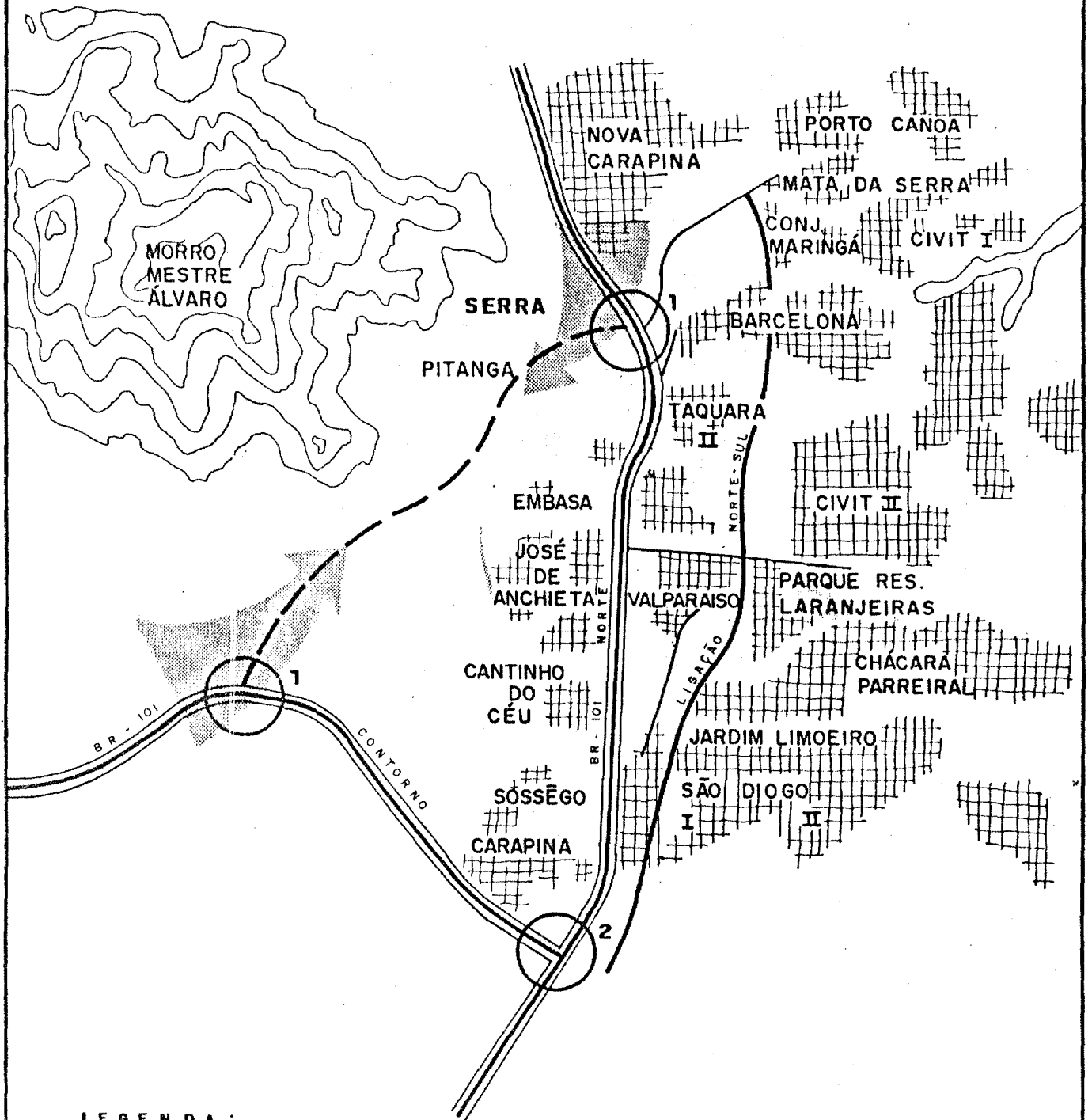
ESCALA APROX. 1:66.000  
 ESCALA GRÁFICA





F-71

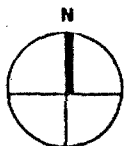
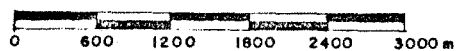
F.72



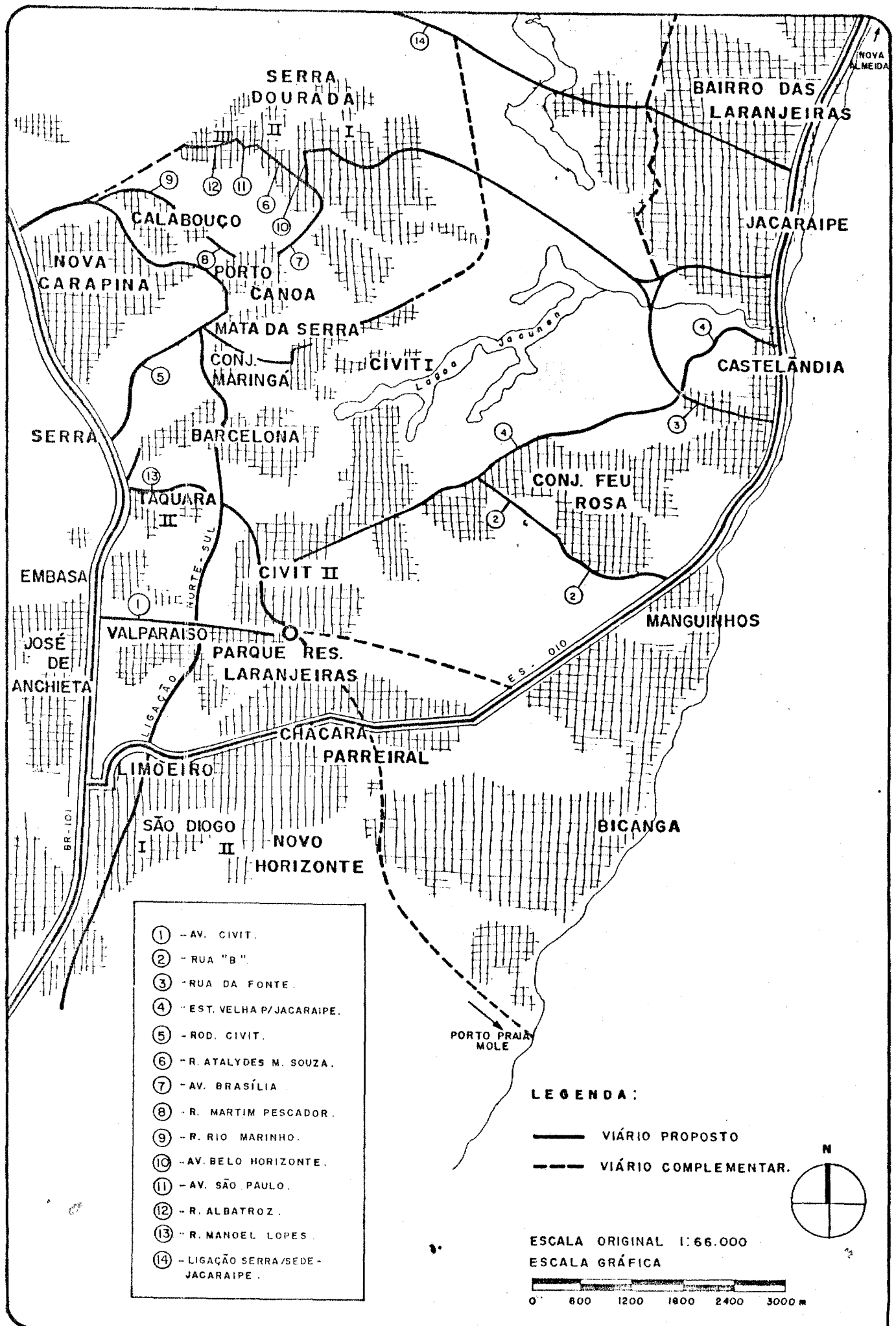
LEGENDA :

- - INTERSEÇÕES A SEREM TRATADAS :
  - 1- CARÁTER RODOVIÁRIO.
  - 2- CARÁTER URBANO.
- - LIGAÇÃO PROPOSTA .
- — — - VIÁRIO BÁSICO PRINCIPAL .
- ▭ - FLUXO DE PASSAGEM.

ESCALA ORIGINAL 1:66.000  
ESCALA GRÁFICA



F. 24

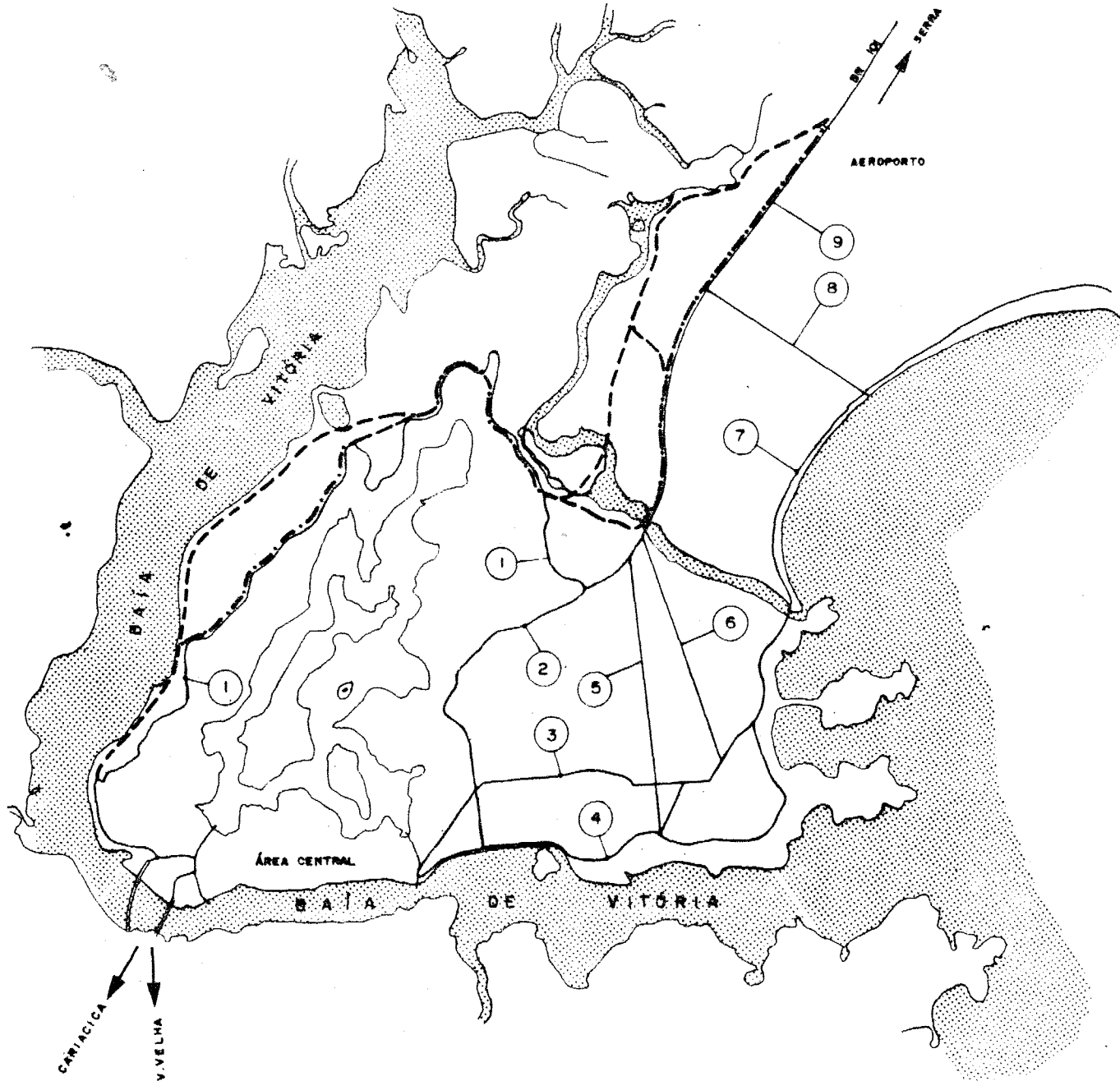


PDTU - GV. SISTEMA VIÁRIO

FIGURA 25

## SETOR VII

Este setor abrange as intervenções no Município de Vitória.



- ① ROD. SERAFIM DERENZE
- ② AV. MARUÍPE
- ③ AV. VITÓRIA
- ④ AV. BEIRA MAR
- ⑤ AV. LEITÃO DA SILVA
- ⑥ AV. NOSSA SENHORA DA PENHA
- ⑦ AV DANTE MICHELINI
- ⑧ AV. ADALBERTO SIMÃO NADER
- ⑨ AV. FERNANDO FERRARI

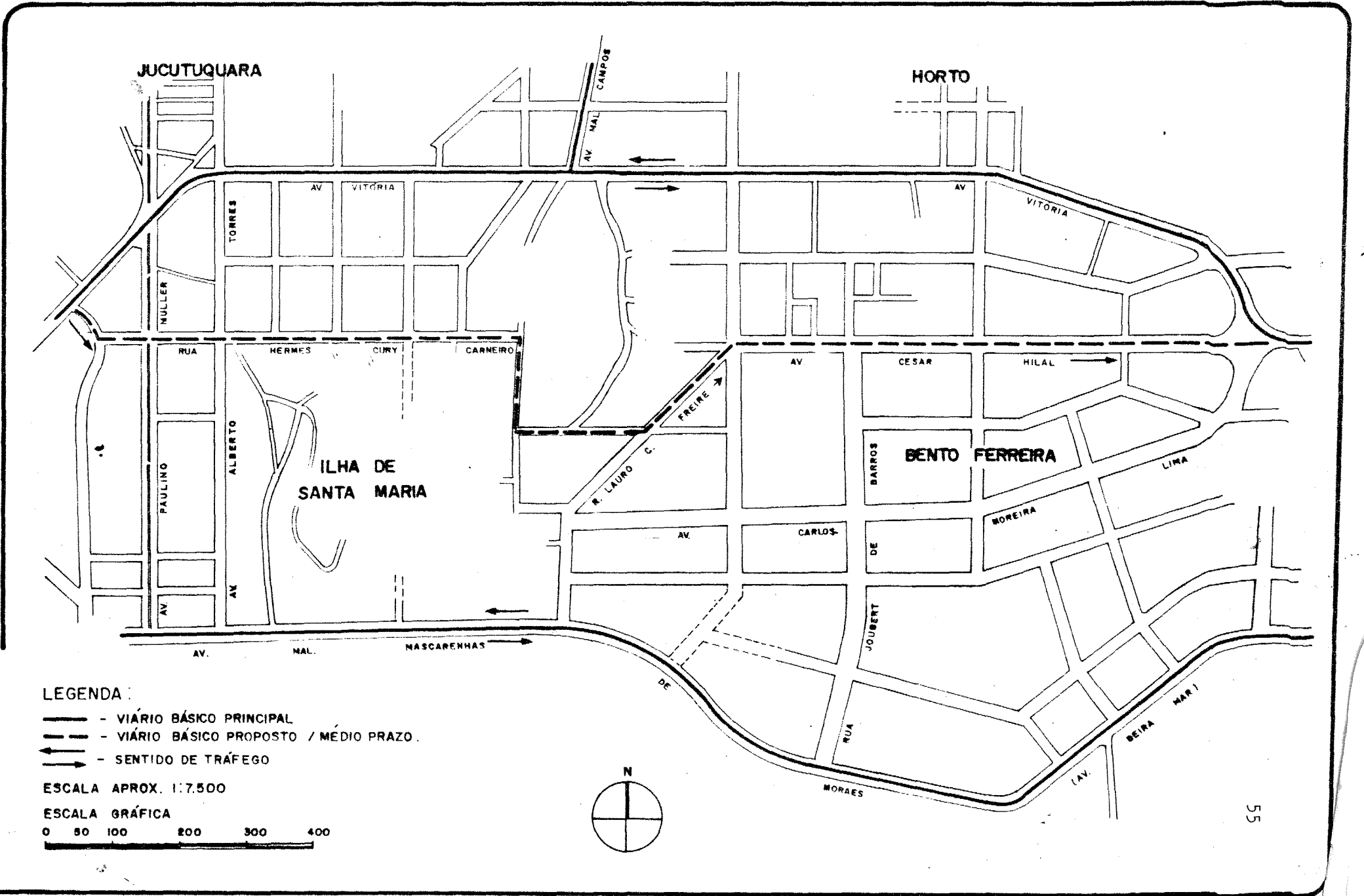
LEGENDA.

- } TRAÇADOS PROPOSTOS PARA
- · - · } O NOVO CONTOURNO DE VITÓRIA

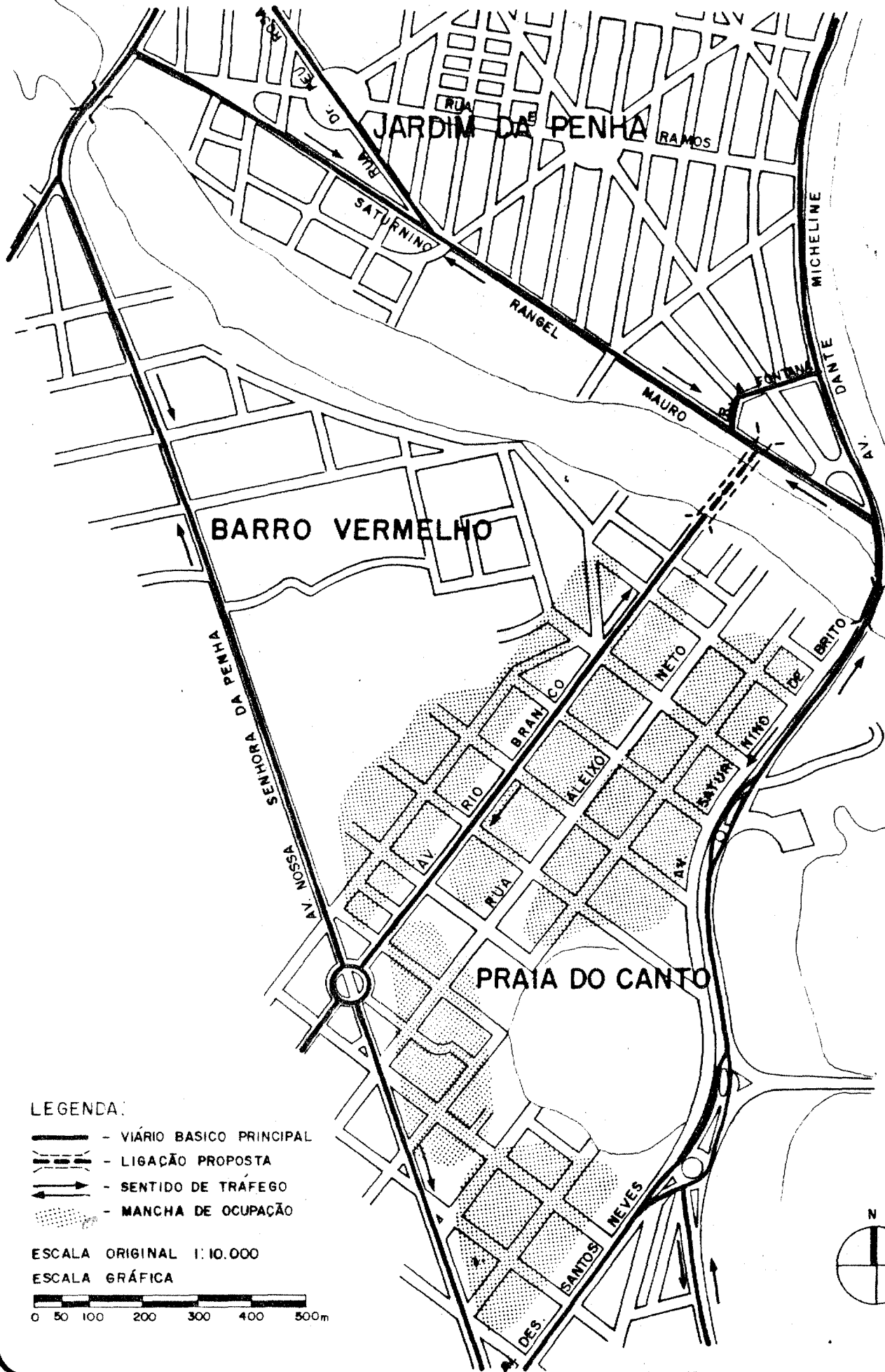
ESCALA 1: 33.000

ESCALA GRÁFICA













LEGENDA:

-  - VIÁRIO BÁSICO PRINCIPAL
-  - LIGAÇÃO PROPOSTA
-  - SENTIDO DE TRÁFEGO
-  - MANCHA DE OCUPAÇÃO

ESCALA ORIGINAL 1:10.000

ESCALA GRÁFICA

